

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	89
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

94

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	669.236
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>669.236</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.220
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.220</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2019	Dividendo	09/05/2019	Ordinária		0,00425

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	2.959.938	2.653.689
1.01	Ativo Circulante	478.162	289.609
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.478	189.069
1.01.02	Aplicações Financeiras	246.556	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	246.556	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	246.556	0
1.01.03	Contas a Receber	73.951	67.949
1.01.03.01	Clientes	73.951	67.949
1.01.04	Estoques	19.627	19.721
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.565	2.577
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.565	2.577
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.985	10.293
1.01.08.03	Outros	12.985	10.293
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	4.466
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.029	792
1.01.08.03.03	Contas Correntes - Partes Relacionadas	936	801
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	8.020	4.234
1.02	Ativo Não Circulante	2.481.776	2.364.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	335.389	312.006
1.02.01.07	Tributos Diferidos	48.073	37.818
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.073	37.818
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	287.316	274.188
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	269.514	256.891
1.02.01.10.05	Outros Ativos	17.802	17.297
1.02.02	Investimentos	399.157	384.690
1.02.02.01	Participações Societárias	399.157	384.690
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	399.157	384.690
1.02.03	Imobilizado	164.588	95.847
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.255	67.344
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	101.333	28.503
1.02.04	Intangível	1.582.642	1.571.537
1.02.04.01	Intangíveis	1.582.642	1.571.537
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.496.358	1.482.528
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	86.284	89.009

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	2.959.938	2.653.689
2.01	Passivo Circulante	230.649	250.294
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.380	24.635
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.564	3.385
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.816	21.250
2.01.02	Fornecedores	34.747	30.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.975	30.210
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.772	129
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.064	5.692
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.935	3.308
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.935	3.308
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	42	8
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.087	2.376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.887	125.314
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.667	125.314
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.621	94.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.046	30.486
2.01.04.02	Debêntures	220	0
2.01.05	Outras Obrigações	46.571	64.314
2.01.05.02	Outros	46.571	64.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	720
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	46.512	63.548
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.371.786	1.062.268
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	335.185	80.033
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.058	80.033
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.058	80.033
2.02.01.02	Debêntures	295.127	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.008.103	950.045
2.02.02.02	Outros	1.008.103	950.045
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	36.671	33.881
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	52.055	47.341
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	904.356	853.802
2.02.04	Provisões	28.498	32.190
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.498	32.190
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.088	11.117
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.538	19.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.509	1.472
2.02.04.01.05	Provisões Outras	363	534
2.03	Patrimônio Líquido	1.357.503	1.341.127
2.03.01	Capital Social Realizado	1.080.407	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	84.145	82.660
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	67.043	65.272
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.795	-1.509

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	198.346	197.108
2.03.04.01	Reserva Legal	54.595	54.595
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.123
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	150.928
2.03.04.11	Recompra de ações	-7.171	-10.529
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-6	-9
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.003	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	145.466	448.078	150.091	405.326
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111.141	-359.877	-112.567	-324.543
3.03	Resultado Bruto	34.325	88.201	37.524	80.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.358	-54.001	-14.310	-51.775
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.332	-31.567	-11.236	-31.320
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.202	-55.619	-15.447	-49.810
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-14.330	-53.004	-14.575	-47.195
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.013	5.452	2.583	5.897
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-94	242	-121	-357
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.257	27.491	9.911	23.815
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.967	34.200	23.214	29.008
3.06	Resultado Financeiro	-13.427	-39.452	-13.443	-40.284
3.06.01	Receitas Financeiras	10.976	26.396	2.824	9.854
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.403	-65.848	-16.267	-50.138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.540	-5.252	9.771	-11.276
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.173	10.255	-629	10.496
3.08.02	Diferido	2.173	10.255	-629	10.496
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.713	5.003	9.142	-780
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.713	5.003	9.142	-780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01159	0,00752	0,01380	-0,00118
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01152	0,00747	0,01364	-0,00116

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.713	5.003	9.142	-780
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.713	5.003	9.142	-780

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.513	15.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.202	103.265
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-5.252	-11.276
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	2.179	3.326
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-27.491	-23.815
6.01.01.04	Varição Monetárias e Cambiais	-985	135
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	72.666	69.671
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	9.247	2.153
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	8.478	10.359
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-6.217	0
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	6.250	6.862
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	-229	-226
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	2.790	3.202
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	10.897	7.508
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	34.869	35.366
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.603	-23.268
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-16.899	-25.551
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	94	203
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	1.012	4.756
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-12.623	-10.825
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.426	-4.017
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	4.408	2.493
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	9.745	5.217
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	1.372	937
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	4.714	3.519
6.01.03	Outros	-89.086	-64.833
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-9.942	-6.318
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-79.144	-58.515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-295.231	-1.473
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-74.782	-9.216
6.02.02	Alienação de Imobilizado	292	237
6.02.03	Aumento de Intangível	0	-71
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	-375	-415
6.02.06	Aplicações financeiras	-240.339	0
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	17.865	7.992
6.02.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	2.108	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	224.127	-50.468
6.03.01	Empréstimos Tomados	294.772	20.000
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-60.057	-58.989
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.830	-2.066
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	11.317	5.036
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	0	-20
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-19.075	-14.429

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-65.591	-36.777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189.069	221.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.478	184.685

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.650	1.485	1.238	0	0	11.373
5.04.01	Aumentos de Capital	8.650	0	0	0	0	8.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.771	0	0	0	1.771
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.123	0	0	-2.123
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	3.361	0	0	3.361
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-286	0	0	0	-286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.003	0	5.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.003	0	5.003
5.07	Saldos Finais	1.080.407	84.145	198.346	5.003	-10.398	1.357.503

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.810	3.586	0	0	6.396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.326	0	0	0	3.326
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-780	0	-780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-780	0	-780
5.07	Saldos Finais	1.071.757	80.825	193.268	-780	-8.634	1.336.436

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
7.01	Receitas	499.150	458.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	504.595	460.532
7.01.02	Outras Receitas	5.452	5.897
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.897	-7.508
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-167.669	-163.173
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-84.669	-91.719
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.242	-71.097
7.02.04	Outros	242	-357
7.03	Valor Adicionado Bruto	331.481	295.748
7.04	Retenções	-72.666	-69.671
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.666	-69.671
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	258.815	226.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.887	33.669
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.491	23.815
7.06.02	Receitas Financeiras	26.396	9.854
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	312.702	259.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	312.702	259.746
7.08.01	Pessoal	170.619	159.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.691	119.556
7.08.01.02	Benefícios	33.242	32.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.686	8.323
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.191	48.883
7.08.02.01	Federais	42.873	28.556
7.08.02.02	Estaduais	60	67
7.08.02.03	Municipais	25.258	20.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.889	51.732
7.08.03.01	Juros	65.848	50.138
7.08.03.02	Aluguéis	3.041	1.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.003	-780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.003	-780

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	3.203.628	2.858.331
1.01	Ativo Circulante	627.642	409.649
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	217.685	253.663
1.01.02	Aplicações Financeiras	246.556	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	246.556	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	246.556	0
1.01.03	Contas a Receber	121.624	113.369
1.01.03.01	Clientes	121.624	113.369
1.01.04	Estoques	23.253	23.129
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.952	12.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.952	12.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.572	7.193
1.01.08.03	Outros	16.572	7.193
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.029	792
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	12.543	6.401
1.02	Ativo Não Circulante	2.575.986	2.448.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	369.418	346.095
1.02.01.07	Tributos Diferidos	63.634	56.577
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.634	56.577
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	305.784	289.518
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	279.326	266.369
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	5.576	5.422
1.02.01.10.06	Outros Ativos	20.882	17.727
1.02.03	Imobilizado	297.550	238.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	185.703	169.112
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	111.847	69.163
1.02.04	Intangível	1.909.018	1.864.312
1.02.04.01	Intangíveis	1.909.018	1.864.312
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.782.916	1.735.620
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	126.102	128.692

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	3.203.628	2.858.331
2.01	Passivo Circulante	294.370	299.557
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.357	33.566
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.380	5.163
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.977	28.403
2.01.02	Fornecedores	65.823	54.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.049	54.317
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.774	132
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.059	11.987
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.411	7.298
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.509	1.500
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.902	5.798
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	409	306
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.239	4.383
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.025	130.129
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.805	130.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	74.244	95.842
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.561	34.287
2.01.04.02	Debêntures	220	0
2.01.05	Outras Obrigações	57.106	69.426
2.01.05.02	Outros	57.106	69.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13	720
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	52.350	68.660
2.01.05.02.09	Arrendamento - Aluguéis	4.693	0
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	50	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.551.755	1.217.647
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	348.866	97.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.739	97.266
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.591	82.004
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.148	15.262
2.02.01.02	Debêntures	295.127	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.155.589	1.071.606
2.02.02.02	Outros	1.155.589	1.071.606
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	44.990	41.464
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	52.055	47.341
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.017.532	962.357
2.02.02.02.11	Arrendamento - Aluguéis	20.414	0
2.02.02.02.12	Outros Passivos	5.577	5.423
2.02.03	Tributos Diferidos	10.707	10.456
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.707	10.456
2.02.04	Provisões	36.593	38.319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.593	38.319
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.002	14.175
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.692	22.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.529	1.478

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.02.04.01.05	Provisões Outras	370	546
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.357.503	1.341.127
2.03.01	Capital Social Realizado	1.080.407	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	84.145	82.660
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	67.043	65.272
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.795	-1.509
2.03.04	Reservas de Lucros	198.346	197.108
2.03.04.01	Reserva Legal	54.595	54.595
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.123
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	150.928	150.928
2.03.04.11	Recompra de ações	-7.171	-10.529
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-6	-9
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.003	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.142	742.279	255.655	699.980
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-176.934	-549.234	-176.032	-510.792
3.03	Resultado Bruto	73.208	193.045	79.623	189.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.143	-140.706	-49.706	-142.221
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.560	-83.225	-33.113	-89.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.711	-64.280	-19.307	-59.212
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-16.839	-61.665	-18.435	-56.597
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.260	6.772	2.937	7.286
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-132	27	-223	-587
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.065	52.339	29.917	46.967
3.06	Resultado Financeiro	-15.161	-43.082	-14.972	-45.764
3.06.01	Receitas Financeiras	12.882	31.546	5.134	14.967
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.043	-74.628	-20.106	-60.731
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.904	9.257	14.945	1.203
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.191	-4.254	-5.803	-1.983
3.08.01	Corrente	-4.406	-11.060	-5.062	-11.310
3.08.02	Diferido	1.215	6.806	-741	9.327
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.713	5.003	9.142	-780
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.713	5.003	9.142	-780
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.713	5.003	9.142	-780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01159	0,00752	0,01380	-0,00118
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01152	0,00747	0,01364	-0,00116

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.713	5.003	9.142	-780
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.713	5.003	9.142	-780
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.713	5.003	9.142	-780

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.394	55.070
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	186.750	176.058
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	9.257	1.203
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-547	3.360
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	98.586	92.746
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	9.424	8.559
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	2.179	3.326
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-229	-240
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	9.247	2.153
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	8.827	10.657
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-6.217	0
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	3.526	3.789
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	12.198	10.816
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	39.067	39.689
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Alugueis	1.432	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.541	-37.378
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-20.453	-43.806
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-124	125
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	10.343	5.605
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-12.957	-11.412
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-9.451	-5.451
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.374	2.370
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	11.791	9.118
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	2.064	2.392
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	154	162
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	4.714	3.519
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	4	0
6.01.03	Outros	-109.815	-83.610
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.052	-10.073
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-11.150	-6.992
6.01.03.04	Pagamentos sobre obrigações com poder concedente	-87.613	-66.545
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-324.423	-39.772
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-86.816	-40.424
6.02.02	Alienação de Imobilizado	301	305
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	0	-147
6.02.04	Aplicações financeiras	-240.339	0
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	2.431	494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	214.051	-38.330
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	11.317	5.036
6.03.02	Empréstimos Tomados	294.772	41.178
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-64.529	-67.295
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-2.830	-2.066
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	0	-35

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-19.942	-15.148
6.03.10	Pagamentos arrendamento - Alugueis	-4.737	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.978	-23.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.663	270.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217.685	247.699

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	82.660	197.108	0	-10.398	1.341.127	0	1.341.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.650	1.485	1.238	0	0	11.373	0	11.373
5.04.01	Aumentos de Capital	8.650	0	0	0	0	8.650	0	8.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.771	0	0	0	1.771	0	1.771
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.123	0	0	-2.123	0	-2.123
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	3.361	0	0	3.361	0	3.361
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-286	0	0	0	-286	0	-286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.003	0	5.003	0	5.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.003	0	5.003	0	5.003
5.07	Saldos Finais	1.080.407	84.145	198.346	5.003	-10.398	1.357.503	0	1.357.503

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.810	3.586	0	0	6.396	0	6.396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.326	0	0	0	3.326	0	3.326
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.966	0	0	-1.966	0	-1.966
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.552	0	0	5.552	0	5.552
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-516	0	0	0	-516	0	-516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-780	0	-780	0	-780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-780	0	-780	0	-780
5.07	Saldos Finais	1.071.757	80.825	193.268	-780	-8.634	1.336.436	0	1.336.436

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018</b>
7.01	Receitas	844.079	803.746
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	849.505	807.276
7.01.02	Outras Receitas	6.772	7.286
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.198	-10.816
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-317.528	-313.398
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-151.436	-154.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-166.119	-158.678
7.02.04	Outros	27	-587
7.03	Valor Adicionado Bruto	526.551	490.348
7.04	Retenções	-98.586	-92.746
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.586	-92.746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	427.965	397.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.546	14.967
7.06.02	Receitas Financeiras	31.546	14.967
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	459.511	412.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	459.511	412.569
7.08.01	Pessoal	234.697	222.817
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.567	161.615
7.08.01.02	Benefícios	50.484	49.405
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.646	11.797
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.619	117.595
7.08.02.01	Federais	92.839	78.153
7.08.02.02	Estaduais	4.129	4.879
7.08.02.03	Municipais	40.651	34.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.192	72.937
7.08.03.01	Juros	74.628	60.731
7.08.03.02	Aluguéis	7.564	12.206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.003	-780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.003	-780

## Comentário do Desempenho

## INDICADORES OPERACIONAIS

## Consolidado

UNIDADES	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Operações de cais - contêineres	304.143	288.798	5,3%	879.151	808.076	8,8%
Contêineres Cheios	234.865	226.448	3,7%	677.253	623.187	8,7%
Contêineres Vazios	69.278	62.350	11,1%	201.898	184.889	9,2%
Operações de cais - carga geral (ton)	11.059	39.527	-72,0%	174.160	122.815	41,8%
Operações de armazenagem	38.125	33.454	14,0%	104.841	88.328	18,7%
<b>LOGÍSTICA</b>						
Operações de armazenagem	13.988	14.691	-4,8%	41.965	40.745	3,0%
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Veículos movimentados	39.660	56.118	-29,3%	142.043	208.480	-31,9%
Exportação	35.823	41.055	-12,7%	122.826	177.138	-30,7%
Importação	3.837	15.063	-74,5%	19.217	31.342	-38,7%

## Terminais Portuários

UNIDADES	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Tecon Santos</b>	262.993	241.892	8,7%	764.022	686.129	11,4%
Contêineres Cheios	211.968	199.386	6,3%	612.246	552.956	10,7%
Contêineres Vazios	51.025	42.506	20,0%	151.776	133.173	14,0%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
<b>Tecon Imbituba</b>	11.740	19.991	-41,3%	34.702	48.512	-28,5%
Contêineres Cheios	7.272	13.573	-46,4%	20.557	30.182	-31,9%
Contêineres Vazios	4.468	6.418	-30,4%	14.145	18.330	-22,8%
Carga Geral (ton)	11.042	39.460	-72,0%	174.143	121.847	42,9%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	29.410	26.915	9,3%	80.427	73.435	9,5%
Contêineres Cheios	15.625	13.489	15,8%	44.450	40.049	11,0%
Contêineres Vazios	13.785	13.426	2,7%	35.977	33.386	7,8%
Carga Geral (ton)	18	67	-73,7%	18	968	-98,2%

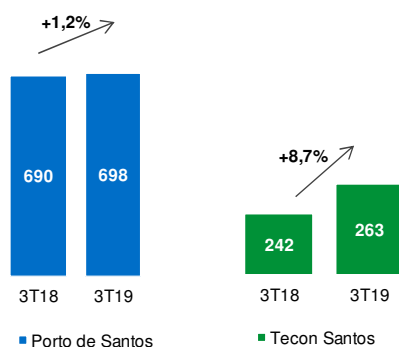
O **Tecon Santos** movimentou 262.993 contêineres no 3T19, aumento de 8,7% em relação ao 3T18. Com o volume movimentado nos nove meses de 2019, o Tecon Santos apresentou, em base anualizada, utilização de 83% da capacidade instalada, alcançando 40,3% de participação de mercado no período (vs. 35,4% em 9M18), mantendo a liderança no Porto de Santos. Em julho, o serviço da Ásia liderado pelo armador Maersk transferiu o *sling* de exportação para um terminal concorrente no Porto de Santos. Com a saída do *sling*, estima-se que o Tecon Santos deixou de movimentar 12-14 mil contêineres por mês, desde julho. O *sling* de importação continuou operando normalmente no terminal. No 3T19, atenuando esse efeito, o Tecon Santos operou um navio extra, movimentando 2.766 contêineres.

O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos cresceu 6,3% ano-contra-ano no 3T19, somando 211.968 unidades. Deste total, 66.328 unidades foram contêineres de importação, um crescimento de 34,4% em relação ao 3T18, contribuindo para uma melhora no mix do terminal.

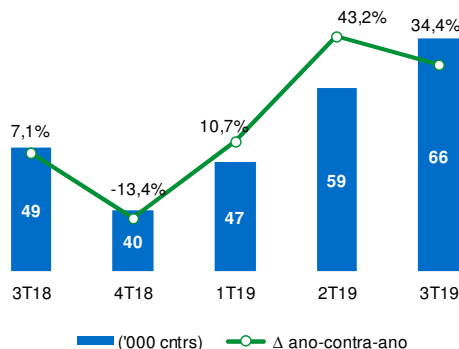
## Comentário do Desempenho

O crescimento apresentado pelo Tecon Santos no 3T19 superou em mais de sete vezes o crescimento do Porto de Santos:

**Movimentação de Contêineres**  
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)



**Contêineres cheios de importação**  
movimentados (Tecon Santos)



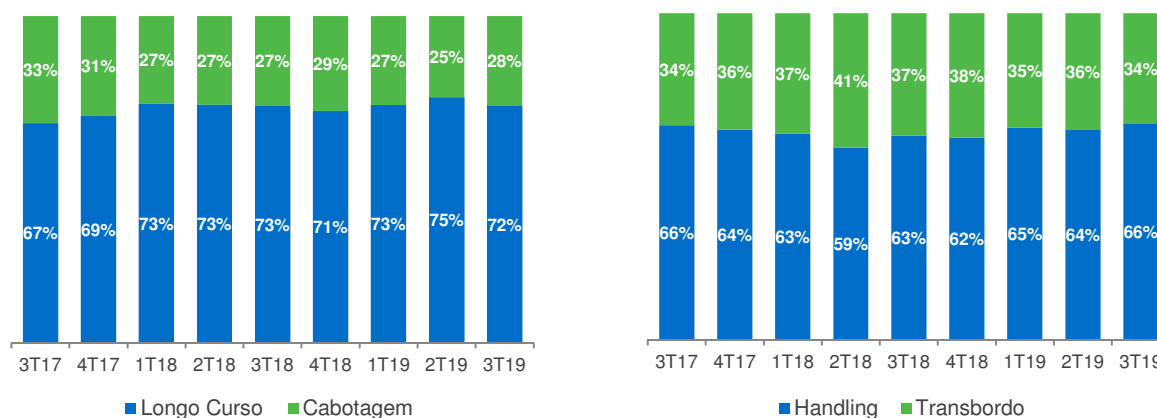
**O Tecon Imbituba** movimentou 11.740 contêineres no 3T19, 41,3% abaixo do volume do 3T18. A queda é explicada pela redução na movimentação de contêineres de longo curso, em decorrência da descontinuação, em janeiro de 2019, do serviço asiático ASAS. O serviço ASAS deixou de existir devido à reorganização dos serviços asiáticos dos armadores Maersk, Hamburg Süd, MSC e Hapag Lloyd na Costa Leste da América do Sul. No 3T19, o volume de longo curso correspondeu a 3,2% do volume do terminal (vs. 38,3% no 3T18). As operações de cabotagem, representadas pelo serviço ALCT2, liderado pela Aliança, diminuíram 7,9% e corresponderam a 96,8% do total movimentado no terminal (vs. 61,7% no 3T18). Houve queda também nas operações do Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba"), cujo volume movimentado foi de 11,0 mil toneladas. Em contrapartida, foram movimentadas cargas de projeto (duas prensas para a indústria de cerâmica e trinta geradores de energia elétrica), que possuem margens maiores.

**No Tecon Vila do Conde**, o volume de contêineres movimentados cresceu 9,3% no 3T19, atingindo 29.410 unidades. As operações de longo curso representaram 71,3% do volume total (65,1% no 3T18) e tiveram crescimento de 19,6% ano-contra-ano. As exportações cresceram 17,2%, com destaque para os setores florestal e mineral. As importações cresceram 22,0%, apresentando alta pelo segundo trimestre consecutivo, com destaque para o desembarque de cargas destinadas a empresas do setor de mineração e fertilizantes. O volume da cabotagem, que respondeu por 28,7% do total movimentado (vs. 34,9% no 3T18), diminuiu 10,1% no 3T19, ano-contra-ano. Além da concorrência do modal rodoviário, a queda da cabotagem também teve influência da lenta recuperação da economia doméstica.

**O volume consolidado dos três terminais** no 3T19 apresentou alta de 5,3%. Nas operações de longo curso, que representaram 72,5% do total movimentado, os volumes de contêineres de importação e exportação apresentaram crescimento de 31,9% e queda de 7,6%, respectivamente, em relação ao 3T18. As operações de cabotagem cresceram 5,5% e representaram 27,5% do volume total movimentado (27,5% no 3T18). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) tiveram queda de 5,3% no trimestre, diminuindo sua representatividade perante o volume total movimentado para 33,7%, vs. 37,5% no 3T18 (35,8% no 2T19). No mix de contêineres cheio-vazio, houve ligeira piora, com o volume de cheios correspondendo a 77,2% do total movimentado no 3T19 (vs. 78,4% no 3T18), porém melhor em relação ao trimestre anterior (75,5% no 2T19).

## Comentário do Desempenho

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos terminais portuários teve crescimento de 14,0%, resultado do crescimento na movimentação de contêineres cheios de importação, principalmente no Tecon Santos. O índice de retenção de contêineres cheios de importação para armazenagem foi de 55%, ficando abaixo do registrado no 3T18 (58%) e estável em relação ao 2T19. O *dwell time* (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos de 10,5 dias no 3T19 ficou abaixo dos 14,1 dias aferidos no 3T18, trimestre que apresentou patamar acima do normal devido à paralização dos caminhoneiros em maio de 2018. Uma pequena parcela dessa diferença também pode ser atribuída ao acréscimo do volume de contêineres que transitaram sob o regime do “Despacho sobre Águas OEA”, no 3T19, instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino. Desse modo, a mercadoria é desembaraçada durante o transporte marítimo, chegando no porto já nacionalizada e pronta para ser retirada pelo importador em até 48 horas. A Companhia estima que o uso do citado regime aduaneiro tenha contribuído com a redução de aproximadamente 0,4 dia no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 3T19.

### Logística

Não obstante o crescimento na movimentação de contêineres importados cheios no Tecon Santos no 3T19, houve queda ano-contrano de 4,8% no volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística. A principal causa foi a menor captação de contêineres na margem direita do Porto de Santos pelo CLIA Santos, decorrência da migração de serviços que operavam no terminal Libra para a DPW Santos, localizada na margem esquerda do porto.

### Terminal de Veículos

O TEV movimentou 39.660 veículos no 3T19, queda de 29,3% em relação ao 3T18. Além da continuidade do movimento de queda nas exportações de veículos das montadoras brasileiras para o mercado argentino, houve também retração nas importações. Consequentemente, houve piora no mix, com as importações passando a representar 9,7% do total de veículos movimentados no trimestre (vs. 26,8% no 3T18). O *dwell time* (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) no 3T19 foi de 7,8 dias (vs. 7,3 dias no 3T18). Compensando parcialmente a piora no mix de importação, a participação do volume de veículos pesados na movimentação total subiu para 11,8% no 3T19 (vs. 10,7% no 3T18 e 9,4% no 2T19). Nos nove primeiros meses de 2019, a utilização da capacidade do TEV, em base anualizada, foi de 63%.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

#### RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>202,1</b>	<b>205,3</b>	<b>-1,6%</b>	<b>602,5</b>	<b>549,9</b>	<b>9,6%</b>
Operações de cais	110,2	108,6	1,5%	339,0	299,3	13,3%
Operações de armazenagem	91,9	96,7	-5,0%	263,5	250,6	5,1%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>79,7</b>	<b>83,5</b>	<b>-4,6%</b>	<b>220,4</b>	<b>229,6</b>	<b>-4,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>16,8</b>	<b>19,7</b>	<b>-14,7%</b>	<b>51,7</b>	<b>54,7</b>	<b>-5,5%</b>
Eliminações	-2,7	-4,2	-35,7%	-7,8	-11,7	-33,3%
<b>Consolidado</b>	<b>295,9</b>	<b>304,3</b>	<b>-2,8%</b>	<b>866,8</b>	<b>822,5</b>	<b>5,4%</b>

#### RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>174,7</b>	<b>176,6</b>	<b>-1,1%</b>	<b>527,4</b>	<b>477,3</b>	<b>10,5%</b>
Operações de cais	99,1	95,9	3,3%	305,2	267,5	14,1%
Operações de armazenagem	75,7	80,7	-6,2%	222,2	209,8	5,9%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>64,7</b>	<b>67,4</b>	<b>-4,0%</b>	<b>179,5</b>	<b>187,5</b>	<b>-4,3%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>13,2</b>	<b>15,5</b>	<b>-14,8%</b>	<b>42,5</b>	<b>45,8</b>	<b>-7,2%</b>
Eliminações	-2,5	-3,8	-34,2%	-7,2	-10,6	-32,1%
<b>Consolidado</b>	<b>250,1</b>	<b>255,7</b>	<b>-2,2%</b>	<b>742,2</b>	<b>700,0</b>	<b>6,0%</b>

#### Terminais Portuários

A partir de agosto de 2019, a CODESP passou a cobrar a TUP (Tarifa de Utilização Portuária) diretamente do armador, antes faturada contra os terminais portuários. A Companhia descontou o valor da TUP dos preços praticados (*box rate*), referentes à movimentação de contêineres no cais do Tecon Santos. Desta maneira, torna-se prejudicada a comparação entre as receitas das operações de cais do 3T19 e do 3T18. Entretanto, como os custos com movimentação deixaram de contemplar os gastos com a TUP, praticamente na mesma proporção da queda ocorrida na receita, não houve impacto no lucro bruto de Terminais Portuários fruto da alteração no regime de cobrança da tarifa.

A receita líquida de armazenagem caiu 6,2%, para R\$75,7 milhões, reflexo da queda no *dwell time* de contêineres importados armazenados no pátio do Tecon Santos. O faturamento líquido do Tecon Santos caiu 1,8% no 3T19 e respondeu por 79,7% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 80,3% no 3T18). A receita líquida do Tecon Imbituba caiu 25,5% no 3T19, com destaque para o fim do serviço de longo curso da Ásia e o menor volume de movimentação de carga geral no TCG. A receita líquida do Tecon Vila do Conde teve crescimento de 10,5% no 3T19, influenciada pelo aumento do volume e pelo melhor mix de contêineres cheios.

#### Logística

A receita líquida da Logística caiu 4,0% no 3T19. Os principais impactos foram o menor volume de captação de contêineres na margem direita do Porto de Santos e o maior mix de carga de exportação em relação à importação. Como consequência, houve queda na receita de armazenagem alfandegada dos CLIA e, também, devido ao menor número de viagens do transporte rodoviário. O destaque positivo foi o crescimento da receita do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, reflexo de operações logísticas customizadas, principalmente para clientes do segmento automotivo, que aumentaram o volume operado com a Santos Brasil Logística em decorrência do crescimento na produção doméstica de veículos.

#### Terminal de Veículos

O faturamento líquido do TEV no 3T19 caiu 14,8% em relação ao 3T18, totalizando R\$13,2 milhões. Apesar do melhor mix de veículos pesados, a movimentação consolidada do TEV foi prejudicada pelas menores exportações de veículos leves para o mercado argentino e, também, pela queda de 74,5% nas importações, condizente com a queda no volume de licenciamento de veículos importados no mercado doméstico, conforme dados da ANFAVEA.

## Comentário do Desempenho

### CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Custos com movimentação	22,2	34,6	-35,8%	88,4	95,1	-7,0%
Custos com pessoal	56,9	49,7	14,5%	178,6	144,1	23,9%
Depreciação e amortização	24,7	23,0	7,4%	72,1	69,0	4,5%
Outros custos	23,9	19,3	23,8%	67,4	59,5	13,3%
<b>Total</b>	<b>127,6</b>	<b>126,6</b>	<b>0,8%</b>	<b>406,5</b>	<b>367,6</b>	<b>10,6%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Custos com movimentação	19,5	19,2	1,6%	51,7	49,5	4,4%
Custos com pessoal	13,0	13	0,0%	39,3	39,0	0,8%
Depreciação e amortização	3,8	3,2	18,8%	12,2	9,9	23,2%
Outros custos	6,9	8,9	-22,5%	19,5	25,1	-22,3%
<b>Total</b>	<b>43,2</b>	<b>44,2</b>	<b>-2,3%</b>	<b>122,7</b>	<b>123,5</b>	<b>-0,6%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Custos com movimentação	3,9	4,0	-2,5%	12,1	15,0	-19,3%
Depreciação e amortização	3,9	3,7	5,4%	11,6	11,1	4,5%
Outros custos	0,9	1,4	-35,7%	3,5	4,2	-16,7%
<b>Total</b>	<b>8,6</b>	<b>9,1</b>	<b>-5,5%</b>	<b>27,2</b>	<b>30,3</b>	<b>-10,2%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,8</b>	<b>-34,2%</b>	<b>-7,2</b>	<b>-10,6</b>	<b>-32,1%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>176,9</b>	<b>176,0</b>	<b>0,5%</b>	<b>549,2</b>	<b>510,8</b>	<b>7,5%</b>

#### Terminais Portuários

Na comparação anual, como já visto nos dois primeiros trimestres de 2019, o custo do 3T19 sofreu o impacto da reoneração da folha de pagamento da Companhia (com exceção do TEV, cuja folha foi reonerada em 2018). A vinculação de 100% da mão de obra avulsa no Tecon Santos, realizada em março de 2019, reduziu o custo variável relativo à contratação de trabalhadores avulsos para operações de estiva. Em contrapartida, a vinculação elevou, em menor proporção, o custo de pessoal. A mudança deverá gerar ganhos de produtividade nas operações portuárias, reduzindo o custo por contêiner movimentado. Outra alteração na estrutura de custos variáveis foi o fim da cobrança da TUP (Tarifa de Utilização Portuária) a partir de agosto de 2019, passando a ser faturada pela CODESP diretamente contra os armadores.

Devido aos efeitos mencionados, a comparação anual dos custos com movimentação no 3T19 fica prejudicada. Houve impacto negativo do reajuste da taxa portuária em 16,7%, no mês de julho (ressalvando-se que, a partir de agosto, a TUP deixou de ser recolhida pelos terminais portuários), maiores gastos com combustível e energia elétrica e aumento no custo de manutenção de veículos de transporte. O impacto positivo ocorreu devido a menores gastos com mão de obra avulsa e frete.

#### Logística

Os custos variáveis com movimentação cresceram 1,6%, principalmente em decorrência de maiores gastos com captação de contêineres por parte dos CLIAS e com manutenção de veículos, mitigados pela queda nos gastos com frete. Os custos com pessoal ficaram estáveis no 3T19 em relação ao ano anterior. Quanto aos "outros custos", a queda no 3T19 refere-se principalmente à reclassificação contábil do gasto com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, que passou a debitar a rubrica "Despesa Financeira", seguindo as regras contábeis do IFRS 16.

#### Terminal de Veículos

Os custos do TEV no 3T19 caíram 5,5% em relação ao ano anterior, resultado do menor volume de movimentação de veículos do terminal. Com a menor diluição de custos fixos, o custo médio por veículo (ex-D&A) subiu 24,3% no 3T19.

## Comentário do Desempenho

### DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	11,5	12,6	-8,7%	32,6	34,3	-5,0%
Gerais, administrativas e outras	6,2	4,1	51,2%	23,6	16,4	43,9%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	-	-
<b>Total</b>	<b>17,7</b>	<b>16,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>56,3</b>	<b>50,7</b>	<b>11,0%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Vendas	18,4	19,7	-6,6%	48,5	53,6	-9,5%
Gerais, administrativas e outras	1,4	2,4	-41,7%	4,4	5,7	-22,8%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19,8</b>	<b>22,1</b>	<b>-10,4%</b>	<b>52,9</b>	<b>59,3</b>	<b>-10,8%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Vendas	0,6	0,8	-25,0%	2,1	1,8	16,7%
Gerais, administrativas e outras	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,4	0,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	0	-
<b>Total</b>	<b>0,7</b>	<b>0,9</b>	<b>-22,2%</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	<b>13,6%</b>
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e administrativas	7,9	9,1	-13,2%	26,2	27,3	-4,0%
Depreciação e amortização	0,9	0,9	0,0%	2,7	2,7	0,0%
<b>Total</b>	<b>8,8</b>	<b>10</b>	<b>-12,0%</b>	<b>28,9</b>	<b>30,0</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>47,0</b>	<b>49,7</b>	<b>-5,4%</b>	<b>140,6</b>	<b>142,2</b>	<b>-1,1%</b>

#### Terminais Portuários

As despesas com vendas no 3T19 tiveram os mesmos efeitos do trimestre anterior, com ligeiro aumento nos gastos com pessoal, compensado por queda nas comissões com vendas e, principalmente, nas perdas de créditos incobráveis de clientes. Quanto às despesas gerais e administrativas, apesar dos menores gastos com pessoal, houve aumento nas despesas com assessoria jurídica.

#### Logística

A queda das despesas com vendas foi decorrência de menores gastos com comissões, decorrência da queda no volume de armazenagem. As despesas administrativas e gerais caíram devido a menores gastos com processos trabalhistas em relação ao 3T18.

#### Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV caíram 22,2% no 3T19 em relação ao 3T18 devido ao menor volume de veículos movimentados no terminal. As despesas gerais e administrativas ficaram estáveis.

#### Corporativo

Os principais fatores que explicam a queda apresentada no 3T19, em comparação ao 3T18, são as menores despesas com pessoal e indenizações trabalhistas.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T19 Realizado	3T19 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	3T18 Realizado	3T18 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	% Var.
Terminais Portuários	54,1	34,2	19,6%	56,3	37,8	21,4%	-9,5%
Logística <sup>2</sup>	5,5	3,9	6,0%	4,3	4,3	6,4%	-9,3%
Terminal de Veículos	7,7	5,3	40,5%	9,2	7,0	45,1%	-24,3%
Corporativo	-7,9	-7,9	-	-9,1	-9,1	-	-13,2%
<b>Consolidado</b>	<b>59,4</b>	<b>35,5</b>	<b>14,2%</b>	<b>60,7</b>	<b>40,0</b>	<b>15,7%</b>	<b>-11,3%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	6,5	6,5	-	5,9	5,9	-	-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>65,9</b>	<b>42,0</b>	<b>16,8%</b>	<b>66,6</b>	<b>45,9</b>	<b>18,0%</b>	<b>-8,5%</b>

R\$ milhões	9M19 Realizado	9M19 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	9M18 Realizado	9M18 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	% Var.
Terminais Portuários	136,7	78,0	14,8%	128,0	73,2	15,3%	6,6%
Logística <sup>2</sup>	16,1	11,4	6,3%	14,6	14,6	7,8%	-21,9%
Terminal de Veículos	24,3	17,1	40,4%	24,5	17,8	38,7%	-3,9%
Corporativo	-26,2	-26,2	-	-27,3	-27,3	-	-4,0%
<b>Consolidado</b>	<b>150,9</b>	<b>80,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>139,8</b>	<b>78,3</b>	<b>11,2%</b>	<b>2,6%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	17,9	17,9	-	17,2	17,2	-	-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>168,8</b>	<b>98,2</b>	<b>13,2%</b>	<b>157,0</b>	<b>95,5</b>	<b>13,6%</b>	<b>2,8%</b>

1. A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

2. O EBITDA realizado da Logística do 3T19 não se compara ao realizado do 3T18. Em consonância com as regras contábeis referentes ao IFRS 16, a partir de 2019, os gastos com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo deixaram de incorrer em Custos/Despesas Operacionais e passaram a ser contabilizados na conta de Resultado Financeiro;

Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA pró-forma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

O EBITDA pró-forma no 3T19 somou R\$35,5 milhões, com margem de 14,2%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante de R\$6,5 milhões, referentes a custos e despesas com (i) rescisões/indenizações trabalhistas oriundas da readequação da estrutura organizacional e (ii) consultoria e assessoria empresarial. Desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente do 3T19 foi de R\$42,0 milhões, com margem de 16,8%.

### Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento Terminais Portuários foi de R\$38,3 milhões no 3T19, com margem de 21,9%. Apesar do aumento dos volumes movimentados no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, a receita de armazenagem de pátio sofreu com a queda do *dwell time*.

### Logística

Expurgando os itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$4,8 milhões no 3T19, com margem de 7,5%. O resultado da Logística foi negativamente impactado pela queda do volume e do ticket médio de armazenagem.

### Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$5,3 milhões no 3T19, com margem de 40,5%. A queda no volume de exportações e importações de veículos impactaram negativamente o EBITDA.

## Comentário do Desempenho

### Corporativo

Representado por despesas corporativas, o EBITDA recorrente corporativo do 3T19 atingiu R\$6,5 milhões negativos, 25,8% menor em comparação ao 3T18, devido à queda nas despesas com pessoal.

### LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>59,4</b>	<b>60,7</b>	<b>-2,1%</b>	150,9	139,8	7,9%
Depreciação e Amortização	33,3	30,8	8,1%	98,6	92,7	6,4%
<b>EBIT</b>	<b>26,1</b>	<b>29,9</b>	<b>-12,7%</b>	<b>52,3</b>	<b>47,0</b>	<b>11,3%</b>
Resultado Financeiro	-15,2	-15,0	-1,3%	-43,1	-45,8	5,9%
IRPJ / CSLL	-3,2	-5,8	44,8%	-4,3	-2,0	-115,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>-15,4%</b>	<b>4,9</b>	<b>-0,8</b>	<b>712,5%</b>

No 3T19, a Companhia apurou lucro líquido de R\$7,7 milhões, queda de 15,4% comparado aos R\$ 9,1 milhões apresentados no 3T18. Devido ao IFRS 16, houve incremento nas despesas de amortização do ativo intangível, impactando diretamente o resultado do exercício.

### DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2019	30/09/2018	Var. %
Curto Prazo	Nacional	73,6	95,4	-22,9%
	Estrangeira	37,6	5,3	609,4%
Longo Prazo	Nacional	337,6	92,1	266,6%
	Estrangeira	12,1	16,0	-24,4%
<b>Endividamento Total</b>		<b>460,9</b>	<b>208,8</b>	120,7%
Disponibilidades		464,2	247,7	87,4%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>-3,3</b>	<b>-38,9</b>	<b>-91,5%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*</b>		<b>-0,03x</b>	<b>-0,37x</b>	

\* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T19 com caixa líquido de R\$3,3 milhões e índice de alavancagem de -0,03 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses.

## Notas Explicativas

### SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

#### 2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

#### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

##### Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## Notas Explicativas

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 06 de novembro de 2019.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 21 de fevereiro de 2019.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No período findo em 30 de setembro de 2019, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, em comparação as políticas divulgadas nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção da prática em 1º de janeiro de 2019, do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O impacto da aplicação da IFRS 16 nas informações contábeis intermediárias no período de aplicação inicial foi concentrado em reconhecimento de ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais do Centro de Distribuição localizado em São Bernardo do Campo - SP, bem como a substituição da despesa linear de arrendamento operacional por um custo de amortização linear de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia e suas controladoras aplicaram a IFRS 16 inicialmente usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção da IFRS 16 foi reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos saldos em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O impacto da adoção inicial da CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi de R\$28.412, na rubrica Arrendamento mercantil no Ativo Imobilizado e no passivo, sendo R\$4.446 no circulante e R\$23.966 no não circulante, tendo como contrapartida a rubrica Direito de uso no ativo, conforme nota explicativa nº 18.

Os impactos no resultado consolidado do período findo em 30 de setembro de 2019 foram de R\$3.934 em depreciação e R\$1.432 em despesas financeiras.

A Companhia e suas controladas não são obrigadas a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

**Notas Explicativas****5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Dividendos a receber – controladora**

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Santos Brasil Logística S.A.	-	2.434
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	2.032
Total	<u>-</u>	<u>4.466</u>

**b) Outros saldos relevantes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado (*)</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	542	352	1.626	1.502
Contas correntes (II)	936	801	936	801
	<u>1.478</u>	<u>1.153</u>	<u>2.562</u>	<u>2.303</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	1.084	1.149	1.626	1.502
Contas correntes (II)	-	-	936	801
	<u>1.084</u>	<u>1.149</u>	<u>2.562</u>	<u>2.303</u>

(\*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 5.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

**c) Prestação de serviço portuário**

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2019, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$1.106 (R\$431 em 30 de setembro de 2018), referente a 4.605 contêineres movimentados (1.843 contêineres em 30 de setembro de 2018); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$774 (R\$1.772 em 30 de setembro de 2018), referente a 7.795 contêineres (9.300 contêineres em 30 de setembro de 2018); e (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$22 (R\$3 em 30 de setembro de 2018), referente a 41 contêineres (5 contêineres em 30 de setembro de 2018).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$5.912 (R\$9.461 em 30 de setembro de 2018), referente a 6.857 contêineres (11.333 contêineres em 30 de setembro de 2018); (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$44 (R\$1 em 30 de setembro de 2018), referente a 1.620 contêineres (42 contêineres em 30 de setembro de 2018); (iii) outros serviços, no montante de R\$7.

Em 30 de setembro de 2018, a controlada Santos Brasil Logística prestou ao Tecon Vila do Conde, serviço de transporte rodoviário no montante de R\$30.

**Notas Explicativas**

## d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.09.2019		30.09.2018	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.376	8.031	1.311	9.703
Outros benefícios	-	402	-	412
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.178	-	3.326
<b>Total</b>	<b>1.376</b>	<b>10.611</b>	<b>1.311</b>	<b>13.441</b>

	Consolidado			
	30.09.2019		30.09.2018	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.393	8.217	1.328	10.121
Outros benefícios	-	402	-	412
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	2.178	-	3.326
<b>Total</b>	<b>1.393</b>	<b>10.797</b>	<b>1.328</b>	<b>13.859</b>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,40% das ações com direito a voto da Companhia.

## e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2019, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$38.855 (R\$37.897 em 30 de setembro de 2018), correspondentes a 5,24% e 5,41% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas, por não atingirem tais metas e/ou critérios não possuíam provisão para plano de participação nos resultados (R\$4.152 em 30 de setembro de 2018).

**Notas Explicativas**

## f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227;
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482;
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$16.512;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$3.081;
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.231.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES

## a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e saldo em bancos	8.012	18.476	12.006	23.380
Aplicações financeiras	115.466	170.593	205.679	230.283
Total	<u>123.478</u>	<u>189.069</u>	<u>217.685</u>	<u>253.663</u>

## b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Aplicações financeiras	<u>246.556</u>	<u>-</u>	<u>246.556</u>	<u>-</u>

## c) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	30.09.2019	31.12.2018
Fundos de investimento (*)	98,09	Indeterminado	<u>362.022</u>	<u>170.593</u>

(\*) Fundo não exclusivo

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	30.09.2019	31.12.2018
Fundos de investimento (*)	97,89	Indeterminado	<u>452.235</u>	<u>230.283</u>

(\*) Fundo não exclusivo

## Notas Explicativas

As aplicações financeiras de curto prazo, consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2019 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

#### Circulante

	Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018
No País	85.352	81.944
A Faturar	2.264	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 5.b))	542	352
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(14.207)	(14.347)
<b>Total</b>	<b>73.951</b>	<b>67.949</b>

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
No País	132.798	129.345
A Faturar	4.991	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(16.165)	(15.976)
<b>Total</b>	<b>121.624</b>	<b>113.369</b>

Em 30 de setembro de 2019, três clientes possuem saldo entre 8% e 5% cada um.

Em 30 de setembro de 2019, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.626 (R\$1.502 em 31 de dezembro de 2018), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018
Créditos a vencer	50.990	41.817
Créditos em atraso até 60 dias	13.787	21.156
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	5.749	2.941
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	7.702	5.640
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	4.313	2.332
Créditos em atraso há mais de 361 dias	5.617	8.410
<b>Total</b>	<b>88.158</b>	<b>82.296</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Créditos a vencer	91.601	76.630
Créditos em atraso até 60 dias	18.968	28.637
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	6.736	4.044
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	8.608	7.050
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	4.930	3.539
Créditos em atraso há mais de 361 dias	6.946	9.445
Total	<u>137.789</u>	<u>129.345</u>

A redução expressiva nos créditos em atraso até 60 dias, em que o volume de baixas foi superior às inclusões de novos títulos no montante de R\$9.669, tem como principal motivo a ações efetivas de cobrança e negociação direta com os grandes clientes.

Redução por perda do valor recuperável

A Companhia aplicou, em 2018, o seu modelo de apuração da provisão para perdas de crédito esperadas, em razão das mudanças introduzidas pela entrada em vigor do CPC 48 / IFRS 9.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2018	14.347	15.976
Adições, líquida de reversões.	10.897	12.198
Baixas	(11.037)	(12.009)
Saldo 30.09.2019	<u>14.207</u>	<u>16.165</u>

## 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Material de manutenção	18.289	18.305	21.364	21.233
Material administrativo	322	307	438	412
Material de segurança	264	258	492	455
Outros	752	851	959	1.029
	<u>19.627</u>	<u>19.721</u>	<u>23.253</u>	<u>23.129</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

**Notas Explicativas****9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO**

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.576</u>	<u>5.422</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.460</u>	<u>4.338</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2019 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de setembro de 2019, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

**10. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.515	2.448
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47	47
Outros	3	82
Total do circulante	<u>1.565</u>	<u>2.577</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.602	2.559
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	47	87
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	-	9.295
Outros	303	354
Total do circulante	<u>1.952</u>	<u>12.295</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$1.602 (R\$2.559 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$47 (R\$87 em 31 de dezembro de 2018), referiam-se a Companhia, a pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de FUNDAF, em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$9.295, referiam-se à controlada Santos Brasil Logística, decorrentes de pagamentos efetuados no período de maio de 2013 a setembro de 2018.

### 11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

#### a) Composição dos saldos

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	<u>399.157</u>	<u>384.690</u>

#### b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2018

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	142	22	70.112	147.428	166.986	384.690
Aporte de capital	200	40	135	-	-	375
Equivalência patrimonial	(116)	(25)	18.812	1.824	6.996	27.491
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2019	-	-	-	(7.302)	(6.097)	(13.399)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>226</u>	<u>37</u>	<u>89.059</u>	<u>141.950</u>	<u>167.885</u>	<u>399.157</u>

#### c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2017

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24	7	48.653	140.724	166.465	355.873
Aporte de capital	260	40	115	-	-	415
Equivalência patrimonial	(142)	(25)	21.407	10.248	8.557	40.045
Dividendos mínimos obrigatórios de exercício anterior	-	-	-	-	(5.994)	(5.994)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.434)	(2.032)	(4.466)
Passivo atuarial – Assistência Médica Complementar	-	-	(63)	(1.110)	(10)	(1.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>142</u>	<u>22</u>	<u>70.112</u>	<u>147.428</u>	<u>166.986</u>	<u>384.690</u>

**Notas Explicativas**

## d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2019

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.330	460	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	917.966	460.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	412.034	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(116)	(25)	18.812	1.824	6.996
Patrimônio líquido	226	37	89.059	141.950	167.885
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	226	37	89.059	141.950	167.885
Ativo circulante	224	37	53.300	57.642	40.839
Ativo não circulante	6	-	81.829	172.409	239.123
Total do ativo	230	37	135.129	230.051	279.962
Passivo circulante	4	-	17.323	37.243	11.713
Passivo não circulante	-	-	28.747	50.858	100.364
Total do passivo	4	-	46.070	88.101	112.077
Receita líquida	(a)	(a)	79.314	179.510	42.513
(Prejuízo) lucro do período	(116)	(25)	18.812	1.824	6.996

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

## Notas Explicativas

### 12. IMOBILIZADO

	Controladora										
	Benefitórias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	9,4	8,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	83.569
Movimentações											
Aquisições / transferências	1.417	1	24.994	178	-	-	-	-	-	-	26.590
Baixas	-	(267)	(5)	-	-	-	1	(7)	-	-	(278)
Reclassificações (**)	(1.417)	4.508	(9.622)	709	-	38	8	1	(1)	1	(5.775)
Depreciações	(193)	(2.417)	-	(3.003)	-	(2.013)	(504)	(88)	(33)	(8)	(8.259)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Saldos em 31 de dezembro de 2018											
Custo	2.056	58.954	28.503	39.933	39.943	26.987	9.439	1.533	1.955	251	209.554
Depreciação acumulada	(2.013)	(45.918)	-	(36.669)	-	(19.572)	(7.799)	(1.444)	(62)	(230)	(113.707)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	43	13.036	28.503	3.264	39.943	7.415	1.640	89	1.893	21	95.847
Movimentações											
Aquisições / transferências	-	674	73.733	258	-	-	27	-	-	90	74.782
Baixas	-	(59)	-	(1)	-	(1)	(2)	-	-	-	(63)
Reclassificações (**)	2	(2)	(903)	1	-	-	-	-	-	-	(902)
Depreciações	42	(1.905)	-	(1.337)	-	(1.460)	(341)	(35)	(25)	(15)	(5.076)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	87	11.744	101.333	2.185	39.943	5.954	1.324	54	1.868	96	164.588
Saldos em 30 de setembro de 2019											
Custo	2.056	56.905	101.333	37.807	39.943	26.969	9.454	1.533	1.955	341	278.296
Depreciação acumulada	(1.969)	(45.161)	-	(35.622)	-	(21.015)	(8.130)	(1.479)	(87)	(245)	(113.708)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	87	11.744	101.333	2.185	39.943	5.954	1.324	54	1.868	96	164.588

(\*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

## Notas Explicativas

	Consolidado											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa de depreciação (% a.a.)	6,5 - 9,4	8,1 -12,5	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	18,5	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	-	43	197.235
Movimentações												
Aquisições / transferências	3.734	3.898	63.327	239	-	321	97	-	-	-	-	71.616
Baixas	-	(455)	(39)	-	-	-	(1)	(7)	-	-	-	(502)
Reclassificações (**)	(2.571)	4.486	(9.860)	710	(1)	57	9	1	-	-	-	(7.169)
Depreciações	(811)	(9.860)	-	(3.499)	-	(3.492)	(4.593)	(92)	(539)	-	(19)	(22.905)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Saldos em 31 de dezembro de 2018												
Custo	10.844	142.654	69.163	48.817	66.368	44.285	57.453	1.721	27.136	-	635	469.076
Depreciação acumulada	(6.792)	(100.047)	-	(45.172)	-	(32.603)	(37.292)	(1.632)	(6.652)	-	(611)	(230.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	4.052	42.607	69.163	3.645	66.368	11.682	20.161	89	20.484	-	24	238.275
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	5.282	80.751	433	-	166	63	-	-	28.412	121	115.228
Baixas	-	(67)	-	(1)	-	(2)	(2)	-	-	-	-	(72)
Reclassificações (**)	2	(2)	(38.067)	1	-	-	-	-	-	-	-	(38.066)
Depreciações	(320)	(6.179)	-	(1.449)	-	(2.205)	(3.270)	(35)	(404)	(3.934)	(19)	(17.815)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	3.734	41.641	111.847	2.629	66.368	9.641	16.952	54	20.080	24.478	126	297.550
Saldos em 30 de setembro de 2019												
Custo	10.844	145.096	111.847	46.837	66.368	44.433	57.488	1.721	27.136	28.412	757	540.939
Depreciação acumulada	(7.110)	(103.455)	-	(44.208)	-	(34.792)	(40.536)	(1.667)	(7.056)	(3.934)	(631)	(243.389)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	3.734	41.641	111.847	2.629	66.368	9.641	16.952	54	20.080	24.478	126	297.550

(\*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(\*\*) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

## Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2019 foram de R\$2.431 eram compostos por: (i) R\$323 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações (R\$671 em 31 de dezembro de 2018); e (ii) R\$2.108 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$202 em 31 de dezembro de 2018); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 7,43% a.a. (3,02% em 31 de dezembro 2018).

A Companhia possui equipamento que foi dado em garantia ao financiamento da respectiva aquisição (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desse ativo foi de R\$298. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (“*Rubber Tyred Gantry – RTG*”), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2019, tinha o valor contábil de R\$650.

## Notas Explicativas

### 13. INTANGÍVEL

	Controladora								Total
	Vida útil definida								
	Direito de exploração			Ágio nas aquisições			Softwares	Outros intangíveis	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	
Taxa de amortização (% a.a.)	5,5	4,6	4,6	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681
Movimentações									
Aquisições / transferências	109.645	820	131	-	-	-	69	1	110.666
Reclassificações (*)	2.474	-	1	(1)	-	-	256	3.044	5.774
Amortizações	(36.708)	(44.239)	(895)	(2.485)	(172)	(828)	(257)	-	(85.584)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537
Saldos em 31 de dezembro de 2018									
Custo	1.565.829	962.875	19.298	321.264	37.760	18.983	22.438	3.120	2.951.567
Amortização acumulada	(717.949)	(340.187)	(7.338)	(249.380)	(35.223)	(7.946)	(22.007)	-	(1.380.030)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	847.880	622.688	11.960	71.884	2.537	11.037	431	3.120	1.571.537
Movimentações									
Aquisições / transferências	39.099	38.426	268	-	-	-	75	(75)	77.793
Reclassificações (*)	871	27	-	-	-	-	4	-	902
Amortizações	(29.851)	(34.327)	(683)	(1.865)	(129)	(621)	(114)	-	(67.590)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	857.999	626.814	11.545	70.019	2.408	10.416	396	3.045	1.582.642
Saldos em 30 de setembro de 2019									
Custo	1.605.798	1.001.328	19.566	321.264	37.760	18.983	22.518	3.045	3.030.262
Amortização acumulada	(747.799)	(374.514)	(8.021)	(251.245)	(35.352)	(8.567)	(22.122)	-	(1.447.620)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	857.999	626.814	11.545	70.019	2.408	10.416	396	3.045	1.582.642

(\*) Reclassificações do imobilizado.

## Notas Explicativas

	Consolidado											
	Vida útil definida										Vida útil indefinida	
	Direito de exploração				Ágio nas aquisições			Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições		
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/TEV	Ações da Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Santos Brasil Logística (*)	Total
Taxa de amortização (% a.a.)	5,5	4,6	4,6	8,1	4,2	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	2.708	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Movimentações:												
Aquisições / transferências	109.645	820	131	1.246	(607)	-	-	-	141	1	-	111.377
Reclassificações (**)	2.474	-	1	851	501	(1)	-	-	299	3.044	-	7.169
Amortizações	(36.708)	(44.239)	(895)	(795)	(14.703)	(2.485)	(172)	(828)	(436)	-	-	(101.261)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Saldos em 31 de dezembro de 2018												
Custo	1.565.829	962.875	19.298	57.816	351.191	321.264	37.759	18.983	31.478	3.120	47.576	3.417.189
Amortização acumulada	(717.949)	(340.187)	(7.338)	(40.460)	(115.455)	(249.380)	(35.223)	(7.946)	(30.828)	-	(8.111)	(1.552.877)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2019	847.880	622.688	11.960	17.356	235.736	71.884	2.536	11.037	650	3.120	39.465	1.864.312
Movimentações:												
Aquisições / transferências	39.099	38.426	268	-	9.618	-	-	-	75	(75)	-	87.411
Reclassificações (**)	871	27	-	36.941	-	-	-	-	227	-	-	38.066
Amortizações	(29.852)	(34.327)	(683)	(1.644)	(11.448)	(1.865)	(128)	(620)	(204)	-	-	(80.771)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	857.998	626.814	11.545	52.653	233.906	70.019	2.408	10.417	748	3.045	39.465	1.909.018
Saldos em 30 de setembro de 2019												
Custo	1.605.798	1.001.328	19.566	94.758	360.808	321.264	37.760	18.983	31.781	3.045	47.576	3.542.667
Amortização acumulada	(747.800)	(374.514)	(8.021)	(42.105)	(126.902)	(251.245)	(35.352)	(8.566)	(31.033)	-	(8.111)	(1.633.649)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2019	857.998	626.814	11.545	52.653	233.906	70.019	2.408	10.417	748	3.045	39.465	1.909.018

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(\*\*) Reclassificações do imobilizado.

## Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.09.2019	31.12.2018	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	134	191	R\$
CCE (a)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	10.318	30.320	R\$
CCE (c)	1,83% a.a.	CDI	<i>Bullet</i>	-	20.027	R\$
NCE (b)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	81.711	104.046	R\$
NCE (e)	130% do CDI	CDI	<i>Bullet</i>	21.516	20.277	R\$
				<u>113.679</u>	<u>174.861</u>	
Moeda estrangeira:						
CCE (d)	5,22% a.a.	Variação cambial	<i>Bullet</i>	34.046	30.486	US\$
				<u>34.046</u>	<u>30.486</u>	
Total				<u>147.725</u>	<u>205.347</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(107.667)	(125.314)	
Parcelas de longo prazo				40.058	80.033	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.09.2019	31.12.2018	
Moeda nacional:						
FINAME	6,00% a.a.	-	Mensal	-	400	R\$
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	134	191	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	2.156	2.585	R\$
CCE (a)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	10.318	30.320	R\$
CCE (c)	1,83% a.a.	CDI	<i>Bullet</i>	-	20.027	R\$
NCE (b)	1,85% a.a.	CDI	Semestral	81.711	104.046	R\$
NCE (e)	130% do CDI	CDI	<i>Bullet</i>	21.516	20.277	R\$
				<u>115.835</u>	<u>177.846</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 3,80% a.a.	Variação cambial	Semestral	-	171	US\$
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	15.663	18.892	€
CCE (d)	5,22% a.a.	Variação cambial	<i>Bullet</i>	34.046	30.486	US\$
				<u>49.709</u>	<u>49.549</u>	
Total				<u>165.544</u>	<u>227.395</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(111.805)	(130.129)	
Parcelas de longo prazo				53.739	97.266	

(\*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*.

## Notas Explicativas

- (a) Em 14 de maio de 2018 foi celebrado o aditamento da operação CCE Safra alterando o vencimento da amortização de maio de 2018 para novembro de 2019, referente captação de R\$60.000, realizada em 12 de maio de 2017. Não houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI.
- (b) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.
- (c) Em 24 de setembro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Safra referente à captação de R\$20.000 via CCE - Cédula de Crédito Bancário, liquidada em setembro de 2019. Os juros remuneratórios corresponderam a 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 1,85% a.a.
- (d) Em 05 de outubro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco Itaú referente à captação de USD 7.775 via CCE - Cédula de Crédito Bancário Mediante Repasse de Recursos Externos (Cambial), equivalente a R\$30.000, liquidada em outubro de 2019. Incidiram juros remuneratórios pré-fixado de 5,22% a.a. Na mesma data a Companhia assinou Contrato de Operação de *Swap*, no montante de R\$30.000, para proteção das variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio. Desta forma, a Companhia assumiu a taxa equivalente de 100% do CDI acrescida de sobretaxa de 1,80% a.a.
- (e) Em 26 de outubro de 2018 foi celebrado um novo contrato com o Banco BOCOM BBM referente à captação de R\$20.000 via NCE - Nota de Crédito à Exportação, liquidada em outubro de 2019. Os juros remuneratórios corresponderam a 130% do CDI.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Saldo inicial	205.347	165.928	227.395	173.600
Captação	-	70.000	-	91.178
Juros e custos apropriados	8.478	14.171	8.827	14.564
Juros capitalizados	2.108	202	2.431	873
Var. monetária e cambial	2.252	328	2.690	2.883
(-) Amortização da dívida	(60.057)	(32.113)	(64.529)	(41.637)
(-) Juros pagos	(10.403)	(13.169)	(11.270)	(14.066)
Saldo final	147.725	205.347	165.544	227.395

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia. A primeira apuração refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, quando o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ficou abaixo do limite.

## Notas Explicativas

### Garantias

- Garantias concedidas

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação <sup>(a)</sup>
CCE - Banco Safra	Novembro/19	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme nota explicativa nº 12.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de setembro de 2019, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>Controladora</u>		
	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>Total</u>
NCE	26.667	13.333	40.000
FINAME	19	39	58
Total	<u>26.686</u>	<u>13.372</u>	<u>40.058</u>

	<u>Consolidado</u>					
	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Total</u>
NCE	26.667	13.333	-	-	-	40.000
FINAME	173	654	615	149	-	1.591
FINIMP	-	3.471	3.471	3.471	1.735	12.148
Total	<u>26.840</u>	<u>17.458</u>	<u>4.086</u>	<u>3.620</u>	<u>1.735</u>	<u>53.739</u>

## 15. DEBÊNTURES

	<u>Juros</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Amortização</u>	<u>Controladora e consolidado</u>
				<u>30.09.2019</u>
Debêntures:	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	<u>295.347</u>
Parcelas de longo prazo				295.347

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

	Controladora e consolidado <u>30.09.2019</u>
Saldo inicial	-
Captação	300.000
(-) Custo das captações	(5.228)
Valor líquido captado	294.772
Juros e custos apropriados	9.247
(-) Juros pagos	(8.672)
Saldo final	<u>295.347</u>

Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000. Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final ( <i>Bookbuilding</i> )	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI +1,00% a.a.	200.000

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão, a não observância, pela Companhia, do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2019 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30.09.2019</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	217.685
Outras aplicações financeiras	246.556
Instrumentos financeiros derivativos	4.029
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	165.544
Debêntures	295.347
Arrendamentos - aluguéis	25.107
Dívida líquida	17.728
EBITDA ajustado (*)	95.168
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	0,2

## Notas Explicativas

(\*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

### 16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações contábeis intermediárias em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018
Provisão trabalhista (a)	15.538	19.067
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.474	11.117
Outros processos (d)	3.486	2.006
Total	<u>28.498</u>	<u>32.190</u>

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Provisão trabalhista (a)	17.692	22.120
Provisão para processo FAP (b)	11.925	13.839
Outros processos (d)	6.976	2.360
Total	<u>36.593</u>	<u>38.319</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.232	3.297
Processo FAP (b)	5.596	5.446
Processo CADE - multa (c)	2.298	2.255
Processo CADE - faturamento TRA (c)	196.287	187.220
Outros processos (d)	1.053	1.246
Outros depósitos judiciais (e)	42.355	42.344
Subtotal	<u>251.821</u>	<u>241.808</u>

**Notas Explicativas**

Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (g)	2.610	-
Subtotal	<u>17.693</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>269.514</u>	<u>256.891</u>

	Consolidado	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	5.279	4.036
Processo FAP (b)	7.026	6.838
Processo CADE - multa (c)	2.298	2.255
Processo CADE - faturamento TRA (c)	196.287	187.220
Outros processos (d)	1.053	1.246
Outros depósitos judiciais (e)	49.690	49.691
Subtotal	<u>261.633</u>	<u>251.286</u>

Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	15.083	15.083
OGMO (g)	2.610	-
Subtotal	<u>17.693</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>279.326</u>	<u>266.369</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$15.538, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.232 e 30 seguros garantindo o montante de R\$42.953; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.995, para os quais existem depósitos judiciais de R\$844; e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$159, para os quais existem depósitos judiciais de R\$12 e 4 seguros garantindo o montante de R\$3.718.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.596, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.339 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$65 - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$26 - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

## Notas Explicativas

- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$133.817 e R\$2.298, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$62.470. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$52.055 (R\$47.341 em 31 de dezembro de 2018), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em primeira instância de forma parcialmente favorável à Companhia em 4 de setembro de 2013, pois decisão anulou a decisão do CADE no que se refere ao impedimento da cobrança dos serviços de segregação e entrega, mas manteve a multa imposta por entender que teria o CADE exercido a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “perda remota” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

## Notas Explicativas

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “*periculum in mora*”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Os Recursos Especiais interpostos pela Marimex e o CADE foram admitidos e aguardam os respectivos julgamentos perante o Superior Tribunal de Justiça. O Recurso Especial e o Recurso Extraordinário interposto, respectivamente, pela Companhia e Marimex não foram admitidos. Atualmente, aguarda-se decisão no Agravo de Despacho Denegatório do Recurso Extraordinário interposto pela Marimex.

Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão foi publicado em 25 de abril de 2018, tendo sido certificado o trânsito em julgado em 11 de dezembro de 2018.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$6.976, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$1.241; (ii) à Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$3.063; (iii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iv) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.614; (v) outros processos, no montante de R\$858.

## Notas Explicativas

- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.493 e R\$9.461, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.867; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.013; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.836. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.612; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$702, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578, e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7; (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$6.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores". Em 27 de agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Atualmente, o processo encontra-se aguardando o julgamento do Recurso de Apelação.

## Notas Explicativas

(g) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária n.º 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em sede de tutela de urgência, o Juiz da 8ª Vara Cível de Santos, suspendeu os efeitos da mencionada Assembleia, determinando que a Santos Brasil passasse a depositar, em juízo, o excesso controvertido, mantendo o pagamento no critério anterior, diretamente ao OGMO. O processo encontra-se em fase de instrução. Em 30 de setembro de 2019, esses depósitos representavam o montante de R\$2.610.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$3.071 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro 2018, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2019
Provisão trabalhista	19.067	1.303	(9.702)	4.870	15.538
Provisão FAP	11.117	309	-	(1.952)	9.474
Outros processos	2.006	32	(240)	1.688	3.486
<b>Total</b>	<b>32.190</b>	<b>1.644</b>	<b>(9.942)</b>	<b>4.606</b>	<b>28.498</b>

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2018
Provisão trabalhista	19.935	394	(7.506)	6.244	19.067
Provisão FAP	10.276	841	-	-	11.117
Outros processos	2.157	1.026	(477)	(700)	2.006
<b>Total</b>	<b>32.368</b>	<b>2.261</b>	<b>(7.983)</b>	<b>5.544</b>	<b>32.190</b>

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2018	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2019
Provisão trabalhista	22.120	1.543	(10.881)	4.910	17.692
Provisão FAP	13.839	411	-	(2.325)	11.925
Outros processos	2.360	99	(269)	4.786	6.976
<b>Total</b>	<b>38.319</b>	<b>2.053</b>	<b>(11.150)</b>	<b>7.371</b>	<b>36.593</b>

**Notas Explicativas**

	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2018
Provisão trabalhista	22.708	408	(8.403)	7.407	22.120
Provisão FAP	12.802	1.037	-	-	13.839
Outros processos	2.252	1.363	(624)	(631)	2.360
<b>Total</b>	<b>37.762</b>	<b>2.808</b>	<b>(9.027)</b>	<b>6.776</b>	<b>38.319</b>

(\*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou a probabilidade de perda positiva ou negativa.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$568.771, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2019, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	Saldo em 31.12.2018	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2019
Aduaneira	15.576	-	(407)	15.169
Cível	39.874	-	3.374	43.248
Trabalhista	56.293	4.853	13.023	74.169
Tributária	394.125	29.041	5.128	428.294
Outras	5.417	175	2.299	7.891
<b>Total</b>	<b>511.285</b>	<b>34.069</b>	<b>23.417</b>	<b>568.771</b>

(\*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. A contingência está classificada no quadro anterior como de natureza tributária. Segundo o referido auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência da decisão da Delegacia da Receita Federal (1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP) no sentido de julgar parcialmente procedente as impugnações apresentadas, com a redução da multa de ofício aplicada para 75%. Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de Recurso de Ofício relativamente à redução da multa (de 150% para 75%).

## Notas Explicativas

A Companhia e a sua controlada Numeral 80 efetuaram interposição de Recursos Voluntários no prazo regulamentar, sendo que ao recurso da controlada Numeral 80, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”), foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao Recurso de Ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) opôs embargos de declaração, que foram julgados em 11 de abril de 2017, tendo sido acolhidos sem efeitos infringentes, apenas para esclarecer que o Recurso Voluntário da Companhia (responsável solidária) foi julgado prejudicado, uma vez que restou cancelada toda a exigência pelas razões do Recurso Voluntário do devedor principal (Numeral 80).

No dia 12 de junho de 2017, a PGFN interpôs Recurso Especial à Câmara Superior do CARF, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, sendo apresentadas pela Companhia e Numeral 80 as contrarrazões. Por sua vez, a Companhia, requereu nas contrarrazões que, caso haja o reestabelecimento da autuação fiscal, que os autos sejam remetidos à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF, para análise dos argumentos referentes à impossibilidade da imputação de responsabilidade solidária à Companhia.

Em 05 de abril de 2018, a Câmara Superior do CARF deu provimento ao Recurso Especial interposto pela PGFN, reestabelecendo a glosa das despesas de amortização fiscal do ágio. Por outro lado, foi reconhecido na decisão o cancelamento definitivo da multa qualificada de 150%, tendo em vista que esta matéria não foi objeto do Recurso Especial da PGFN. Neste contexto, o valor da penalidade objeto do auto de infração reduziu de R\$334.495 para R\$259.001 (valores de dezembro de 2012).

Além disso, a Câmara Superior do CARF determinou que o processo fosse remetido à 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do CARF para análise dos argumentos expostos no Recurso Voluntário interposto pela Numeral 80 e pela Companhia, que deixaram de ser analisados na sessão de 14 de setembro de 2016, em razão do provimento integral do Recurso Voluntário da controlada Numeral 80.

Em 25 de julho de 2018, a decisão da Câmara Superior do CARF foi formalizada e publicada, tendo a Numeral 80 oposto embargos de declaração em face do Acórdão Proferido. E diante da ausência de recurso da PGFN, a decisão que reduziu a multa de 150% para 75% tornou-se definitiva. Atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário e Recurso de Ofício.

O escritório responsável pela defesa da Companhia avalia a probabilidade de perda como possível e que o tempo de conclusão do processo é incerto.

### 17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

**Notas Explicativas**

	Controladora				Saldo contábil 30.09.2019
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Contratos</b>					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	529.955	24.087	39.099	(30.940)	562.201
Tecon Imbituba	34.789	1.159	3.960	(2.685)	37.223
	<u>564.744</u>	<u>25.246</u>	<u>43.059</u>	<u>(33.625)</u>	<u>599.424</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	346.594	9.457	34.466	(44.846)	345.671
TCG Imbituba	6.012	166	268	(673)	5.773
	<u>352.606</u>	<u>9.623</u>	<u>34.734</u>	<u>(45.519)</u>	<u>351.444</u>
Obrigações com poder concedente	<u>917.350</u>	<u>34.869</u>	<u>77.793</u>	<u>(79.144)</u>	<u>950.868</u>
(-) Curto prazo	(63.548)				(46.512)
Longo prazo	853.802				904.356

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

	Controladora				Saldo contábil 31.12.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Contratos</b>					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	426.621	32.290	109.645	(38.601)	529.955
Tecon Imbituba	36.491	1.589	100	(3.391)	34.789
	<u>463.112</u>	<u>33.879</u>	<u>109.745</u>	<u>(41.992)</u>	<u>564.744</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	364.370	12.967	719	(31.462)	346.594
TCG Imbituba	6.010	228	131	(357)	6.012
	<u>370.380</u>	<u>13.195</u>	<u>850</u>	<u>(31.819)</u>	<u>352.606</u>
Obrigações com poder concedente	<u>833.492</u>	<u>47.074</u>	<u>110.595</u>	<u>(73.811)</u>	<u>917.350</u>
(-) Curto prazo	(60.811)				(63.548)
Longo prazo	772.681				853.802

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

**Notas Explicativas**

	Consolidado				Saldo contábil 30.09.2019
	Saldo contábil 31.12.2018	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Contratos</b>					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	529.955	24.087	39.099	(30.940)	562.201
Tecon Imbituba	34.789	1.159	3.960	(2.685)	37.223
Tecon Vila do Conde	6.959	500	-	(665)	6.794
Terminal de Veículos/TEV	45.206	1.451	4.369	(3.238)	47.788
	<u>616.909</u>	<u>27.197</u>	<u>47.428</u>	<u>(37.528)</u>	<u>654.006</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	346.594	9.457	34.466	(44.846)	345.671
TCG Imbituba	6.012	166	268	(673)	5.773
Tecon Vila do Conde	6.841	491	-	(653)	6.679
Terminal de Veículos/TEV	54.661	1.756	5.249	(3.913)	57.753
	<u>414.108</u>	<u>11.870</u>	<u>39.983</u>	<u>(50.085)</u>	<u>415.876</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.031.017</u>	<u>39.067</u>	<u>87.411</u>	<u>(87.613)</u>	<u>1.069.882</u>
(-) Curto prazo	(68.660)				(52.350)
Longo prazo	962.357				1.017.532

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

	Consolidado				Saldo contábil 31.12.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<b>Contratos</b>					
Parcelas fixas:					
Tecon Santos	426.621	32.290	109.645	(38.601)	529.955
Tecon Imbituba	36.491	1.589	100	(3.391)	34.789
Tecon Vila do Conde	5.916	695	1.246	(898)	6.959
Terminal de Veículos/TEV	47.545	1.980	(275)	(4.044)	45.206
	<u>516.573</u>	<u>36.554</u>	<u>110.716</u>	<u>(46.934)</u>	<u>616.909</u>
Parcelas variáveis:					
Tecon Imbituba	364.370	12.967	719	(31.462)	346.594
TCG Imbituba	6.010	228	131	(357)	6.012
Tecon Vila do Conde	7.038	674	-	(871)	6.841
Terminal de Veículos/TEV	57.488	2.394	(332)	(4.889)	54.661
	<u>434.906</u>	<u>16.263</u>	<u>518</u>	<u>(37.579)</u>	<u>414.108</u>
Obrigações com poder concedente	<u>951.479</u>	<u>52.817</u>	<u>111.234</u>	<u>(84.513)</u>	<u>1.031.017</u>
(-) Curto prazo	(65.769)				(68.660)
Longo prazo	885.710				962.357

(\*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

Em 30 de setembro de 2019, o compromisso com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

**Notas Explicativas**

	Controladora				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Tecon Santos	2.676	10.858	11.127	526.983	551.644
Tecon Imbituba	5.574	22.655	23.272	296.199	347.700
TCG Imbituba	86	349	359	4.218	5.012
	<u>8.336</u>	<u>33.862</u>	<u>34.758</u>	<u>827.400</u>	<u>904.356</u>

	Consolidado				
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	Total
Tecon Santos	2.676	10.858	11.127	526.983	551.644
Tecon Imbituba	5.574	22.655	23.272	296.199	347.700
TCG Imbituba	86	349	359	4.218	5.012
Tecon Vila do Conde	125	535	589	11.749	12.998
Terminal de Veículos/TEV	1.362	5.534	5.685	87.597	100.178
	<u>9.823</u>	<u>39.931</u>	<u>41.032</u>	<u>926.746</u>	<u>1.017.532</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2019 a Abril/2020
Tecon Imbituba	Julho/2019 a Julho/2020
Tecon Vila do Conde	Julho/2019 a Julho/2020
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2019 a Julho/2020

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2019 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M/INPC:

**Notas Explicativas**

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	40,20	-	-
Tecon Santos (b)	20,01	-	-
Tecon Imbituba (c)	97,97	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,03	-
TCG Imbituba (e)	-	6,70	-
TCG Imbituba (f)	-	4,04	-
Tecon Vila do Conde (g)	18,78	-	-
Tecon Vila do Conde (h)	3,76	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	-	1,88	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	19,16

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

**18. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL****a) Arrendamento – Aluguéis**

Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

**Notas Explicativas**

Contratos	Consolidado				Saldo contábil 30.09.2019
	Adoção inicial 01.01.2019	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Santos Brasil Logística	28.412	1.432	-	(4.737)	25.107
(-) Curto prazo	(4.446)				(4.693)
Longo prazo	23.966				20.414

(\*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado				Total
	2020	2021	2022	2023 - término do contrato	
Santos Brasil Logística	1.227	5.136	5.519	8.532	20.414

## b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no curto prazo, os quais, no período findo em 30 de setembro de 2019, geraram despesas no montante de R\$999 (R\$959 em 30 de setembro de 2018).

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

## a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.09.2019	31.12.2018
Existentes no início do exercício	666.317.880	666.317.880
Opção de ações exercidas durante o exercício	2.918.593	-
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	669.236.473	666.317.880

Do total de ações, 664.050.673 encontravam-se em circulação (“freefloat”) em 30 de setembro de 2019, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

## Notas Explicativas

### b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$63.972 em 30 de setembro de 2019 (R\$63.087 em 31 de dezembro de 2018) e do plano de incentivo atrelado a ações: *performance share*, no montante de R\$2.639 (R\$2.056 em 31 de dezembro de 2018) e *matching* de ações, no montante de R\$432 (R\$129 em 31 de dezembro de 2018), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de setembro de 2019, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(1.795).

### c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

## Notas Explicativas

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram entregues 676.258 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, no montante de R\$2.186.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram entregues 2.203.156 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$7.120.

No período findo em 30 de setembro de 2019, foram entregues 1.039.608 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$3.361.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2019 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	39.105	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	(3.919.022)	(12.667)				
Saldo Atual	<u>2.219.723</u>	<u>7.177</u>	14.140			

(\*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

### d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

### e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

## 20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Receita bruta	513.000	466.613	866.794	822.562
Terminais Portuários	513.000	466.613	600.598	547.703
Operações Portuárias	266.200	235.879	324.072	288.272
Armazenagem Alfandegada	236.708	224.734	262.753	248.848
Carga Geral	10.092	6.000	13.773	10.583
Logística	-	-	214.443	220.126
Transportes	-	-	34.800	35.177
Armazenagem Alfandegada	-	-	145.015	154.180
Centro de Distribuição	-	-	30.356	26.403
Terminal Logístico K-10	-	-	4.272	4.366
Terminal de Veículos/TEV	-	-	51.753	54.733
Armazenagem Alfandegada	-	-	51.753	54.733
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(56.518)	(55.206)	(107.226)	(107.297)
Outras	(8.404)	(6.081)	(17.289)	(15.285)
<b>Total</b>	<b>448.078</b>	<b>405.326</b>	<b>742.279</b>	<b>699.980</b>

**21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Mão de obra avulsa	(18.024)	(23.411)	(18.281)	(23.744)
Taxas - Companhias Docas	(33.238)	(35.135)	(35.289)	(36.026)
Energia elétrica	(7.305)	(6.628)	(9.716)	(8.398)
Combustíveis e lubrificantes	(16.761)	(13.505)	(27.799)	(23.545)
Fretes	(7.264)	(10.230)	(30.951)	(30.750)
Movimentação de veículos	-	-	(14.322)	(17.692)
Outros serviços e materiais	(1.846)	(2.477)	(9.476)	(10.186)
Despesas com pessoal	(194.706)	(166.232)	(263.615)	(231.972)
Consultoria, assessoria e auditoria	(14.287)	(8.091)	(15.420)	(9.313)
Outros serviços de terceirização	(14.882)	(13.308)	(22.492)	(20.388)
Manutenção operacional	(23.263)	(19.914)	(30.559)	(27.017)
Depreciação e amortização	(72.666)	(69.671)	(98.586)	(92.746)
Aluguéis / condomínios – áreas operacionais	-	-	(4.737)	(4.266)
Comissões sobre vendas de serviços	(17.376)	(20.863)	(64.019)	(73.132)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(10.897)	(7.508)	(12.198)	(10.816)
Outras despesas	(14.548)	(8.700)	(39.279)	(39.721)
<b>Total</b>	<b>(447.063)</b>	<b>(405.673)</b>	<b>(696.739)</b>	<b>(659.712)</b>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(359.877)	(324.543)	(549.234)	(510.792)
Despesas com vendas	(20.670)	(23.812)	(71.027)	(78.892)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(10.897)	(7.508)	(12.198)	(10.816)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(55.619)	(49.810)	(64.280)	(59.212)
<b>Total</b>	<b>(447.063)</b>	<b>(405.673)</b>	<b>(696.739)</b>	<b>(659.712)</b>

**Notas Explicativas****22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	417	785	417	785
Correção de depósitos judiciais	3.258	3.633	3.296	3.672
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	10	220	10
Correção de precatórios	-	-	153	162
Ganho na venda de ativos	112	233	124	263
Reembolso de seguro	-	420	-	516
Receita com depósitos não identificados	775	567	1.257	1.374
Recuperação de despesa	-	-	200	-
Recuperação de energia elétrica	569	-	569	-
Outras receitas	321	249	536	504
<b>Total</b>	<b>5.452</b>	<b>5.897</b>	<b>6.772</b>	<b>7.286</b>
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(49)	(7)	(52)	(23)
Correção de provisões (*)	291	(350)	211	(434)
Precatórios	-	-	(122)	(130)
Outras despesas	-	-	(10)	-
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>(357)</b>	<b>27</b>	<b>(587)</b>

(\*) Em 30 de junho de 2019, foi realizada reversão de correção referente Fator Acidentário de Prevenção – FAP dos exercícios de 2014 e 2015.

**23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	12.567	8.097	15.776	10.733
Variações monetárias e cambiais ativas	9.834	324	11.479	2.263
Valor justo da operação de <i>swap</i>	2.479	37	2.479	113
Correção impostos a recuperar	847	885	848	890
Correção de depósitos judiciais	36	119	78	129
Outras receitas	633	392	886	839
<b>Total</b>	<b>26.396</b>	<b>9.854</b>	<b>31.546</b>	<b>14.967</b>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(17.725)	(12.512)	(18.074)	(12.810)
Variações monetárias e cambiais passivas	(10.394)	(380)	(12.477)	(5.396)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(934)	(116)	(934)	(340)
Imposto sobre Operações Financeiras -				
IOF sobre operações de mútuos	(89)	(17)	(96)	(29)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(34.869)	(35.366)	(39.067)	(39.689)
Juros sobre arrendamento - aluguéis	-	-	(1.432)	-
Outras despesas	(1.837)	(1.747)	(2.548)	(2.467)
<b>Total</b>	<b>(65.848)</b>	<b>(50.138)</b>	<b>(74.628)</b>	<b>(60.731)</b>

#### 24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

##### a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2019, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ <i>units</i> (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas / caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
Programas 2006 à 2014		8.204.124				2.098.155	6.105.969	-
05/02/15 - Programa 2015	12,85	1.377.596			4,40	715.744	627.526	34.326
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		294.993	164.206	-
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		210.375	248.824	-
*3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		210.376	214.496	34.326
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.813.899	6.733.495	34.326

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

## Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	<u>2.897.395</u>			1,18	<u>1.660.479</u>	<u>416.269</u>	<u>820.647</u>
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		743.880	120.939	100.979
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		110.228	135.903	719.668
23/08/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	<u>1.479.913</u>	<u>2.742.585</u>	<u>2.387.313</u>
1º. Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º. Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		409.675	882.473	911.122
3º. Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		-	727.080	1.476.191
28/02/18 - Programa 2018	3,51	<u>2.914.885</u>			1,61	<u>159.011</u>	<u>602.937</u>	<u>2.152.937</u>
1º. Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		159.011	241.189	571.428
2º. Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		-	180.874	790.754
3º. Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		-	180.874	790.755
Total das opções outorgadas		<u>12.422.091</u>				<u>3.299.403</u>	<u>3.761.791</u>	<u>5.360.897</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019 no montante de R\$1.270 (R\$2.100 em 30 de setembro de 2018).

Em 2018, foi exercido parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$110. Em 2019 foram exercidos parte dos programas de 2017 e 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$385, ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2019, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,62% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,82%.

## Notas Explicativas

### b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	-	322.436	1.648.007
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	322.436	1.648.007
Total das ações outorgadas	<u>1.970.443</u>			<u>-</u>	<u>322.436</u>	<u>1.648.007</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019, no montante de R\$584 (R\$1.138 em 30 de setembro de 2018).

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2019, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,25%.

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

## Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.674	703.222	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.674	703.222	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
Total das ações outorgadas	1.519.265			478.352	1.040.913	-

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2019, no montante de R\$325 (R\$88 em 30 de setembro de 2018), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Em 2019 foram entregues 10.152 ações, referente à parte dos programas de 2017 e 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$23, ambos contabilizados em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas menor que 0,01%.

Até 30 de setembro de 2019, foram realizadas adesões de 468.200 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,07%.

## 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
(Prejuízo) / Lucro antes da tributação	(5.252)	(11.276)	9.257	1.203
Exclusão de equivalência patrimonial	(27.491)	(23.815)	-	-
(Prejuízo) antes da tributação ajustado	(32.743)	(35.091)	9.257	1.203
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(11.150)	(11.949)	3.130	391
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(7.858)	(8.422)	2.222	289
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	(3.292)	(3.527)	908	102
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	895	1.453	1.143	1.668
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	421	707	421	707
Plano de opção de compra de ações / <i>Performance Share</i>	741	1.131	741	1.131
Outras	885	630	1.133	845
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	(1.152)	(537)	(1.152)	(537)
Remuneração variável da Diretoria	-	(478)	-	(478)
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	-	-	(71)	(146)
Incentivos fiscais	-	-	(71)	(146)

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(10.255)	(10.496)	4.202	1.913
Alíquota efetiva	31,32%	29,91%	45,39%	159,02%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:				
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	-	15
VI - Ajustes extraordinários:				
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	52	55
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>(10.255)</u>	<u>(10.496)</u>	<u>4.254</u>	<u>1.983</u>
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	11.060	11.310
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>(10.255)</u>	<u>(10.496)</u>	<u>(6.806)</u>	<u>(9.327)</u>
Total	<u>(10.255)</u>	<u>(10.496)</u>	<u>4.254</u>	<u>1.983</u>

(\*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.09.2019			31.12.2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	24.239	9.071	33.310	13.268	4.851	18.119
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	3.552	1.280	4.832	3.587	1.291	4.878
Provisão para contingências	24.613	8.861	33.474	24.450	8.802	33.252
Amortização do ágio	(17.505)	(6.302)	(23.807)	(17.971)	(6.470)	(24.441)
Depreciação	(40.437)	(14.557)	(54.994)	(41.700)	(15.012)	(56.712)
Perda por desvalorização de ativos	6.003	2.161	8.164	6.334	2.280	8.614
Obrigações com poder concedente	24.572	8.846	33.418	22.764	8.195	30.959
Outras	6.456	2.442	8.898	13.332	5.039	18.371
Perdas atuariais	3.514	1.264	4.778	3.514	1.264	4.778
Total	<u>35.007</u>	<u>13.066</u>	<u>48.073</u>	<u>27.578</u>	<u>10.240</u>	<u>37.818</u>
Ativo	<u>35.007</u>	<u>13.066</u>	<u>48.073</u>	<u>27.578</u>	<u>10.240</u>	<u>37.818</u>

**Notas Explicativas**

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	37.793	13.951	51.744	29.218	10.593	39.811
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	4.041	1.455	5.496	3.994	1.438	5.432
Provisão para contingências	26.442	9.519	35.961	26.396	9.503	35.899
Amortização do ágio	(27.371)	(9.854)	(37.225)	(27.837)	(10.021)	(37.858)
Depreciação	(46.475)	(16.731)	(63.206)	(47.979)	(17.272)	(65.251)
Perda por desvalorização de ativos	6.003	2.161	8.164	6.334	2.280	8.614
Obrigações com poder concedente	27.888	10.040	37.928	25.847	9.305	35.152
Outras	7.711	2.896	10.607	15.127	5.684	20.811
Precatórios a receber	(1.393)	(503)	(1.896)	(1.354)	(489)	(1.843)
Perdas atuariais	3.937	1.417	5.354	3.937	1.417	5.354
Total	<u>38.576</u>	<u>14.351</u>	<u>52.927</u>	<u>33.683</u>	<u>12.438</u>	<u>46.121</u>
Ativo	<u>46.449</u>	<u>17.185</u>	<u>63.634</u>	<u>41.371</u>	<u>15.206</u>	<u>56.577</u>
Passivo	<u>(7.873)</u>	<u>(2.834)</u>	<u>(10.707)</u>	<u>(7.688)</u>	<u>(2.768)</u>	<u>(10.456)</u>

Até 30 de setembro de 2019, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

**26. RESULTADO POR AÇÃO****a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2019	30.09.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (Prejuízo) do período	5.003	(780)
Média ponderada das ações	665.196.808	662.573.514
Resultado por ação básico	0,00752	(0,00118)

**b) Resultado diluído por ação**

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2019	30.09.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (Prejuízo) do período	5.003	(780)
Média ponderada das ações	665.196.808	662.573.514
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.415.186	7.548.597
Resultado por ação diluído	0,00747	(0,00116)

## Notas Explicativas

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

### 27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

#### Hipóteses

##### Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	4,95% a.a.
Inflação Econômica	4,00% a.a.
Inflação Médica (“HCCTR”)	3,00% a.a.
Fator Idade (“Aging Factor”)	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

##### Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%

##### Outras hipóteses:

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90% Casados
	Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos
	<u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	
	30.09.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais	2.790	4.109
Perdas atuariais calculadas	33.881	29.772
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>36.671</u>	<u>33.881</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Valor presente das obrigações atuariais	3.526	4.914
Perdas atuariais calculadas	<u>41.464</u>	<u>36.550</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>44.990</u>	<u>41.464</u>

## Notas Explicativas

### 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

#### a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.09.2019		31.12.2018		30.09.2019		31.12.2018	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	73.951	73.951	67.949	67.949	121.624	121.624	113.369	113.369
Dividendos a receber	2	-	-	4.466	4.466	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	5.576	5.576	5.422	5.422
		<u>73.951</u>	<u>73.951</u>	<u>72.415</u>	<u>72.415</u>	<u>127.200</u>	<u>127.200</u>	<u>118.791</u>	<u>118.791</u>
Valor justo por meio do resultado:									
Caixa e saldo em bancos	1	8.012	8.012	18.476	18.476	12.006	12.006	23.380	23.380
Fundos de investimentos	2	115.466	115.466	170.593	170.593	205.679	205.679	230.283	230.283
Outras aplicações financeiras	2	246.556	246.556	-	-	246.556	246.556	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	4.029	4.029	792	792	4.029	4.029	792	792
		<u>374.063</u>	<u>374.063</u>	<u>189.861</u>	<u>189.861</u>	<u>468.270</u>	<u>468.270</u>	<u>254.455</u>	<u>254.455</u>
<b>Passivo:</b>									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	147.725	149.735	205.347	208.714	165.544	166.478	227.395	229.529
Debêntures	2	295.347	344.290	-	-	295.347	344.290	-	-
Fornecedores	2	49.768	49.768	45.360	45.360	80.844	80.844	69.470	69.470
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	13	13	720	720	13	13	720	720
Obrigações com poder concedente	2	950.868	1.120.301	917.350	1.171.722	1.069.882	1.259.848	1.031.017	1.316.398
Arrendamentos - aluguéis	2	-	-	-	-	25.107	27.080	-	-
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	4.460	4.460	4.338	4.338
		<u>1.443.721</u>	<u>1.664.107</u>	<u>1.168.777</u>	<u>1.426.516</u>	<u>1.641.197</u>	<u>1.883.013</u>	<u>1.332.940</u>	<u>1.620.455</u>

\* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros passivos”, no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2019. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de setembro de 2019, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Set./2019	Dez./2018		
Controladora e consolidado	30.000	Out./2019	Associado à variação cambial	-	1.692	4.029	792	Variação cambial + 5,22%	CDI + 1,80% a.a.

#### b) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

##### b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o período findo em 30 de setembro de 2019 com valorização do dólar e do euro em relação ao real de 7,5% e 2,3%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2018.

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía um único empréstimo via CCE - Cédula de Crédito à Exportação em moeda estrangeira que está atrelado a um instrumento financeiro derivativo, conforme nota explicativa nº 14. O contrato de derivativo foi firmado com a finalidade de anular a exposição cambial. Suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2019. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	4,54	15.663	-	3.916	7.831	(3.916)	(7.831)
Dívida líquida			15.663	-	3.916	7.831	(3.916)	(7.831)

(\*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

### b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

#### Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável os índices acumulados dos últimos 12 meses. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	5,40%	115.466	6.235	7.794	9.353	4.676	3.118
Outras aplicações financeiras	CDI	5,40%	246.556	13.314	16.643	19.971	9.986	6.657
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	5,40%	113.545	6.131	7.664	9.197	4.599	3.066
Obrigações com poder concedente	IGP-M	3,38%	945.096	31.960	39.951	47.941	23.969	15.981
Obrigações com poder concedente	INPC	2,92%	5.772	169	211	253	127	84
Dívida líquida			702.391	18.711	23.389	28.067	14.033	9.356
<u>Consolidado</u>								
Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	5,40%	205.679	11.107	13.883	16.660	8.330	5.553
Outras aplicações financeiras	CDI	5,40%	246.556	13.314	16.643	19.971	9.986	6.657
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	5,40%	113.545	6.131	7.664	9.197	4.599	3.066
Obrigações com poder concedente	IGP-M	3,38%	1.064.110	35.985	44.982	53.977	26.988	17.992
Obrigações com poder concedente	INPC	2,92%	5.772	169	211	253	127	84
Arrendamento – aluguéis	IGP-M	3,38%	25.107	849	1.061	1.274	637	425
Dívida líquida			756.299	18.713	23.392	28.070	14.035	9.357

### c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de setembro de 2019, era de R\$16.165, representando 11,73% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2018, essa provisão era de R\$15.976, equivalente a 12,35%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	123.478	189.069	217.685	253.663
Outras aplicações financeiras	246.556	-	246.556	-
Contas a receber	73.951	67.949	121.624	113.369
Dividendos a receber	-	4.466	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.576	5.422
<b>Total</b>	<b>443.985</b>	<b>261.484</b>	<b>591.441</b>	<b>372.454</b>

## d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 30.09.2019	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	147.725	154.477	111.692	42.785	-	-
Debêntures	295.347	435.305	22.830	82.492	110.752	219.231
Fornecedores	49.768	49.768	34.747	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	950.868	1.701.935	92.368	157.426	157.426	1.294.715
<b>Total</b>	<b>1.443.721</b>	<b>2.341.498</b>	<b>261.650</b>	<b>297.724</b>	<b>268.178</b>	<b>1.513.946</b>

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.09.2019	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	165.544	173.227	116.320	51.512	5.395	-
Debêntures	295.347	435.305	22.830	82.492	110.752	219.231
Fornecedores	80.844	80.844	65.823	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	13	13	13	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.069.882	1.871.921	103.659	180.007	180.007	1.408.248
Arrendamento - aluguéis	25.107	29.475	6.316	12.632	10.527	-
Precatórios a pagar	4.460	4.460	-	4.460	-	-
<b>Total</b>	<b>1.641.197</b>	<b>2.595.245</b>	<b>314.961</b>	<b>346.124</b>	<b>306.681</b>	<b>1.627.479</b>

## Notas Explicativas

### e) Gestão de capital

No período findo em 30 de setembro de 2019, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Total dos passivos circulante e não circulante	1.602.435	1.312.562	1.846.125	1.517.204
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras	(370.034)	(189.069)	(464.241)	(253.663)
Dívida líquida	<u>1.232.401</u>	<u>1.123.493</u>	<u>1.381.884</u>	<u>1.263.541</u>
Total do patrimônio líquido	1.357.503	1.341.127	1.357.503	1.341.127
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,90784	0,83772	1,01796	0,94215

## 29. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	(77.793)	(110.595)	(87.411)	(111.234)
Aumento do imobilizado dos arrendamentos - aluguéis	-	-	(28.412)	-
Transações das atividades de investimentos	<u>(77.793)</u>	<u>(110.595)</u>	<u>(115.823)</u>	<u>(111.234)</u>

## 30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2019, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	Cobertura	Moeda	
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Dezembro/2019
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Dezembro/2019
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2019
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos corporais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2019
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

**Notas Explicativas**

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2020
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2020

**31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL**

Em 30 de setembro de 2019, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$6.351 (R\$1.925 em 31 de dezembro de 2018), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

**32. SEGMENTOS OPERACIONAIS**

No período findo em 30 de setembro de 2019, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2019

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	602.501	220.405	51.753	-	(7.865)	866.794
Deduções da receita	(75.109)	(40.895)	(9.240)	-	729	(124.515)
Receita operacional líquida	527.392	179.510	42.513	-	(7.136)	742.279
Custo dos serviços prestados	(406.524)	(122.655)	(27.191)	-	7.136	(549.234)
Custos variáveis / fixos	(334.390)	(110.544)	(15.683)	-	7.136	(453.481)
Depreciação / amortização	(72.134)	(12.111)	(11.508)	-	-	(95.753)
Lucro bruto	120.868	56.855	15.322	-	-	193.045
Despesas operacionais	(56.383)	(52.927)	(2.490)	(28.906)	-	(140.706)
Despesas com vendas	(32.686)	(48.472)	(2.046)	-	-	(83.204)
Despesas gerais e administrativas	(28.101)	(5.308)	(469)	(27.590)	-	(61.468)
Depreciação / amortização	(89)	(53)	-	(2.691)	-	(2.833)
Outras	4.493	906	25	1.375	-	6.799
EBIT	64.485	3.928	12.832	(28.906)	-	52.339
Depreciação / amortização	72.223	12.164	11.508	2.691	-	98.586
EBITDA (LAJIDA)	136.708	16.092	24.340	(26.215)	-	150.925
Resultado financeiro	-	-	-	(43.082)	-	(43.082)
Equivalência patrimonial	-	-	-	27.491	(27.491)	-
IRPJ / CSSL	-	-	-	(4.254)	-	(4.254)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.003

**Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a setembro de 2018

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	549.911	229.617	54.734	-	(11.700)	822.562
Deduções da receita	(72.648)	(42.118)	(8.896)	-	1.080	(122.582)
Receita operacional líquida	477.263	187.499	45.838	-	(10.620)	699.980
Custo dos serviços prestados	(367.634)	(123.499)	(30.279)	-	10.620	(510.792)
Custos variáveis / fixos	(298.653)	(113.602)	(19.194)	-	10.620	(420.829)
Depreciação / amortização	(68.981)	(9.897)	(11.085)	-	-	(89.963)
Lucro bruto	109.629	64.000	15.559	-	-	189.188
Despesas operacionais	(50.670)	(59.365)	(2.185)	(30.001)	-	(142.221)
Despesas com vendas	(34.259)	(53.626)	(1.796)	-	-	(89.681)
Despesas gerais e administrativas	(21.162)	(6.606)	(386)	(28.302)	-	(56.456)
Depreciação / amortização	(56)	(33)	-	(2.694)	-	(2.783)
Outras	4.807	900	(3)	995	-	6.699
EBIT	58.959	4.635	13.374	(30.001)	-	46.967
Depreciação / amortização	69.037	9.930	11.085	2.694	-	92.746
EBITDA (LAJIDA)	127.996	14.565	24.459	(27.307)	-	139.713
Resultado financeiro	-	-	-	(45.764)	-	(45.764)
Equivalência patrimonial	-	-	-	23.815	(23.815)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(1.983)	-	(1.983)
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(780)

Em 30 de setembro de 2019, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$103.032 (R\$112.763 em 30 de setembro de 2018), equivalentes a 11,8% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2019

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<b>Capital empregado</b>						
Ativo circulante	117.687	32.461	8.839	471.218	(2.563)	627.642
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	217.685	-	217.685
Outras aplicações financeiras	-	-	-	246.556	-	246.556
Outros	117.687	32.461	8.839	6.977	(2.563)	163.401
Ativo não circulante	1.970.808	163.762	234.216	606.357	(399.157)	2.575.986
Outros	271.906	7.388	26	90.098	-	369.418
Investimento	-	-	-	399.157	(399.157)	-
Imobilizado	146.211	116.796	284	34.259	-	297.550
Intangível	1.552.691	39.578	233.906	82.843	-	1.909.018
Passivo circulante	(86.650)	(32.137)	(5.876)	(3.189)	2.563	(125.289)
Fornecedores	(41.147)	(21.378)	(4.737)	(187)	1.626	(65.823)
Outros	(45.503)	(10.759)	(1.139)	(3.002)	937	(59.466)
Passivo não circulante	(96.227)	(7.217)	(114)	(16.395)	-	(119.953)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(29.150)	(7.217)	(114)	(112)	-	(36.593)
Outros	(52.056)	-	-	(16.283)	-	(68.339)
Total	1.905.618	156.869	237.065	1.057.991	(399.157)	2.958.386

**Notas Explicativas**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Fontes de capital</b>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	168.220
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	111.164
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	13
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	52.350
Arrendamento - aluguéis	-	-	-	-	-	4.693
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.432.663
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	349.727
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.017.532
Arrendamento - aluguéis	-	-	-	-	-	20.414
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	44.990
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.357.503
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.367.901
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(10.398)
<b>Total</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>2.958.386</b>

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -  
31 de dezembro de 2018**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Capital empregado</b>						
Ativo circulante	108.233	26.198	9.328	268.193	(2.303)	409.649
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	253.663	-	253.663
Outros	108.233	26.198	9.328	14.530	(2.303)	155.986
Ativo não circulante	1.868.450	144.496	236.121	584.305	(384.690)	2.448.682
Outros	259.087	7.094	41	79.873	-	346.095
Investimento	-	-	-	384.690	(384.690)	-
Imobilizado	105.898	97.750	343	34.284	-	238.275
Intangível	1.503.465	39.652	235.737	85.458	-	1.864.312
Passivo circulante	(67.360)	(25.548)	(5.284)	(4.160)	2.304	(100.048)
Fornecedores	(35.601)	(16.046)	(4.197)	(107)	1.502	(54.449)
Outros	(31.759)	(9.502)	(1.087)	(4.053)	802	(45.599)
Passivo não circulante	(95.815)	(4.718)	(112)	(15.915)	-	(116.560)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.453)	(4.718)	(112)	(36)	-	(38.319)
Outros	(47.341)	-	-	(15.879)	-	(63.220)
<b>Total</b>	<b>1.813.508</b>	<b>140.428</b>	<b>240.053</b>	<b>832.423</b>	<b>(384.689)</b>	<b>2.641.723</b>
<b>Fontes de capital</b>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	199.509
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	130.129
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	720
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	68.660
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.101.087
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	97.266
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	962.357
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	41.464
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.341.127
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.351.525
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(10.398)
<b>Total</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>2.641.723</b>

## Notas Explicativas

### 33. EVENTO SUBSEQUENTE

#### Revisão do cronograma de investimentos referentes ao 5º Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento PRES/69.97

Em 05 de novembro de 2019, realizou-se a 468ª Reunião Ordinária da Diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, constando da Ordem do Dia deliberação sobre o pedido de revisão do cronograma de investimentos referente à prorrogação antecipada do Tecon Santos, formulado no âmbito do 5º Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento PRES/69.97 (“Contrato de Arrendamento Tecon Santos”).

Em que pese ainda não ter sido disponibilizada a respectiva Ata de Reunião de Diretoria e, portanto, publicado o acórdão correspondente, em suma, depreende-se da Reunião que a Diretoria da ANTAQ manifestou-se favoravelmente à revisão do cronograma de investimentos formulado pela Companhia, com a manutenção da equação econômico-financeira do Contrato de Arrendamento Tecon Santos, nos termos apresentados; bem como que o Projeto Executivo submetido pela Companhia encontra-se aderente ao plano de investimentos que amparou a prorrogação antecipada do contrato.

Nos termos da Portaria n.º 530/2019, do Ministério da Infraestrutura, finda a análise que competia à ANTAQ, o processo deverá ser remetido ao Ministério da Infraestrutura (Poder Concedente) para decisão, elaboração e assinatura do competente Termo Aditivo, no qual constará os novos prazos para execução das obrigações contratuais, nos termos do artigo 63 da Portaria n.º 530/2019.

---

## Notas Explicativas

### Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)  
Valdecyr Maciel Gomes  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo  
Ricardo Schenker Wajnberg (Independente)  
José Luis Bringel Vidal (Independente)  
Felipe Villela Dias (Independente)

### Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações  
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

### Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Luís Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0  
Contador

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Projeções empresariais 2019

No ano de 2019, o mercado de terminais de contêineres no Brasil continua incerto em relação ao crescimento dos volumes de movimentação. Embora 2018 tenha apresentado recuperação nos volumes de exportação e importação de contêineres nos portos de atuação da Companhia, o atual cenário político e econômico ainda deixa desafiadora a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem. O mercado de contêineres do Porto de Santos deverá crescer, porém continuará enfrentando cenário operacional e concorrencial incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2019.

#### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2019:

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>			<b>(Em unidade Ações)</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Total de Ações</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	29,72	198.897.030	29,72
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,32	149.382.595	22,32
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	46.724.861	6,98	46.724.861	6,98
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	39.161.100	5,85	39.161.100	5,85
RICHARD KLIEN	17.239.675	2,58	17.239.675	2,58
RK EXCLUSIVO FIA	12.104.625	1,81	12.104.625	1,81
Ações em tesouraria	2.219.723	0,33	2.219.723	0,33
Outros	203.506.864	30,41	203.506.864	30,41
<b>Total</b>	<b>669.236.473</b>	<b>100,00</b>	<b>669.236.473</b>	<b>100,00</b>

\* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 6,98% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 46.724.861 ações. A Dynamo informou que, com as aquisições, não tem a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2019:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	-	-	-	-
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	305.924	0,05	305.924	0,05
Diretoria	2.660.153	0,40	2.660.153	0,40
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>2.219.723</b>	<b>0,33</b>	<b>2.219.723</b>	<b>0,33</b>
<b>Outros Acionistas</b>	<b>664.050.673</b>	<b>99,22</b>	<b>664.050.673</b>	<b>99,22</b>
<b>Total</b>	<b>669.236.473</b>	<b>100,00</b>	<b>669.236.473</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>664.050.673</b>	<b>99,22</b>	<b>664.050.673</b>	<b>99,22</b>

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2019, o número de ações em circulação era de 664.050.673, ou seja, 99,22% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 06 de novembro de 2019 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 03/2019, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 06 de novembro de 2019.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 06 de novembro de 2019.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 06 de novembro de 2019.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores